



Escola de Artesanato de Ílhavo gera polémica

LER NA PÁGINA 5

Grupo de associações de futebol analisa «rebeldes»

As Associações de futebol de Setúbal, Aveiro, Lisboa, Coimbra, Santarém e Viseu, reuniram-se em Setúbal para «analisar o comportamento das 'novas associações rebeldes' lideradas pela AF Porto, bem como o procedimento a tomar».

Um dirigente que pediu o anonimato disse que «as associações reunidas em Setúbal voltam a encontrar-se sábado na sede da AF de Lisboa, convidando somente para estarem presentes as associações que aderiram aos seus pontos de vista».

A referida reunião visa traçar a estratégia para a Assembleia Geral no dia 15 de Agosto.

A mesma fonte revelou que «as Associações de Setúbal, Aveiro, Lisboa, Coimbra, Santarém e Viseu, admitem que possa haver uma adesão da Associação de Futebol de Faro à linha da Associação do Porto, visto haver promessas de lugares federativos à Associação algarvia».

Navio de Aveiro

Marinheiros do «Navegante» receberam medalha de «Coragem, Abnegação e Humanidade»

Os marinheiros do navio de pesca «Navegante», propriedade de uma empresa de pesca de Aveiro, receberam ontem na Capitania do Porto de Aveiro, das mãos do comandante Pessoa Brandão, a «Medalha de Socorros a Naufragos, Coragem, Abnegação e Humanidade», pelo salvamento da tripulação do cargueiro grego «Nissos Skopelos», que se afundou, durante uma tempestade

no dia 13 de Novembro do ano passado, ao largo dos Açores.

O comandante Brandão Pessoa salientou a coragem e a maneira com que todos se conduziram durante as operações de salvamento, e a maneira como o comandante do «Navegante», capitão Fernando Vergas, conduziu os trabalhos.

Apesar de terem sido recolhidos por um navio de Aveiro, os marinheiros

gregos, 26 homens, desembarcaram em Leixões, apesar de terem estado ao largo da costa aveirense uma noite, tendo o navio sido impedido de entrar no porto de Aveiro pelo mau tempo que se fazia sentir na altura.

Presentes à cerimónia 16 dos tripulantes do «Navegante», o seu comandante e o então administrador da empresa proprietária do barco, Carlos Stattmiller Saldanha e Albuquerque.

Presidente da República inicia hoje contactos com partidos

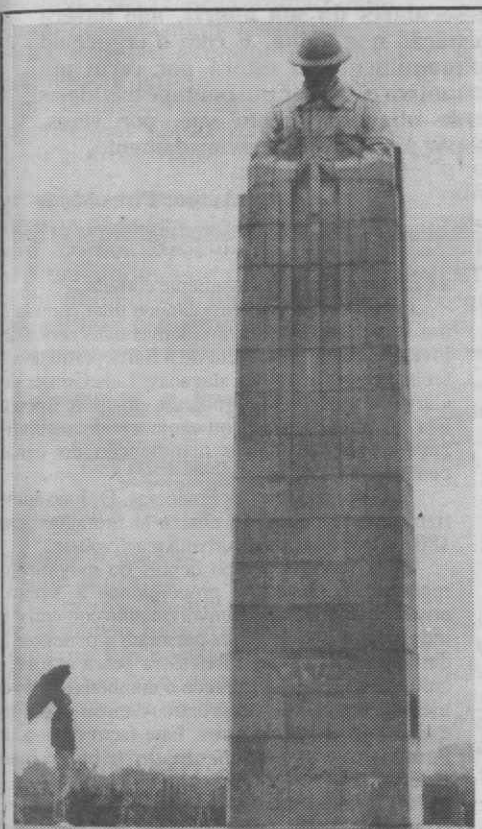
O Presidente da República recebe hoje, terça-feira, os partidos políticos com representação parlamentar com vista à nomeação de Cavaco Silva como Primeiro-Ministro, foi ontem oficialmente anunciado.

A audição dos partidos políticos é uma obrigação constitucional, sendo o PSD, às 11 horas, o primeiro partido a ser recebido em Belém.

Seguem-se o PS (12 horas), PCP (16 horas), PRD (17 horas) e CDS (18 horas).

Depois da audição dos partidos políticos, está o Presidente da República em condições de nomear Cavaco Silva como Primeiro-Ministro, o que deverá concretizar em «prazo muito curto», disse uma fonte do Palácio de Belém.

A partir da nomeação e da posse do Governo — que devem ser coincidentes — o Primeiro-Ministro tem 10 dias para apresentar o seu programa na Assembleia da República, prazo que não deverá ser esgotado.



YPRES — Um turista olha para a gigantesca estátua em homenagem aos soldados mortos na Primeira Guerra Mundial.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Afinal... há ou não artesãos em Portugal?

LER NA PÁG. 3

Câmara de Águeda realiza inquéritos às populações abrangidas pelos incêndios

LER NA PÁG. 4

Carne de porco está a baixar de preço

LER NA PÁG. 6

A maior greve da história da África do Sul

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Espinho venceu Torneio de Futebol da Costa Azul

LER NA PÁG. 10



DUBLIN — Três freiras irlandesas posam para os fotógrafos com a bicicleta de Steven Roche que foi doada por este ao hospital local e que foi leiloada.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»



BOMBAIM (Índia) — Simpatizantes do Partido do Congresso, no Poder, atacando manifestantes do Partido Janata, na Oposição, aquando de uma visita de Rajiv Gandhi a esta cidade.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

2. Obra da Nação

Não se julgue que erigir um monumento aos que tombaram na guerra ultramarina e tambem aos que se bateram, com medo ou sem ele, com mais ou menos afoiteza, com mais ou menos empenho, será um luxo escusado, um contra-senso mórbido.

Não. Essa é a prática mais corrente na maioria dos países que suportam uma guerra. E a nossa foi bastante extensa e dolorosa. E essa iniciativa pode ser oficial ou privada. Mas existe, é corrente, é moeda de justiça, é memória dignificada de um povo, pequeno ou grande, vencedor ou vencido.

No caso vertente, o Monumento aos Combatentes, independentemente do rumo que teve a guerra e suas consequências no campo vasto, onde ela se desenrolou, é a maneira mais lógica e coerente de desfazer complexos de vergonha ou de culpa.

O povo alemão, derrotado, soube receber os filhos que erram soldados.

A edificação de um memorial aos combatentes americanos no Vietnam,

que, por sinal, partiu de um só indivíduo, mr. Serugss, que, com o grande apoio da comunicação social, essencial para a consecução deste projecto de cariz nacional, é o exemplo flagrante de tudo quanto pretendemos dizer. Nesse monumento americano aparecem inscritas as identificações de sessenta mil mortos e desaparecidos no pantanoso Vietnam. (Os nossos mortos, em treze anos de guerra e em três frentes, cifram-se em 6.340).

Na carta de intenções da comissão promotora do Monumento aos Combatentes, aparece exarado no ponto dois:

«Após o abandono dos territórios ultramarinos, factores políticos instituíram, como realidade a vergonha por esse sangue português derramado, um propósito e forçado silêncio sobre o mesmo, no mínimo, tornando em anátema um serviço supremo prestado com incedível espírito de sacrifício».

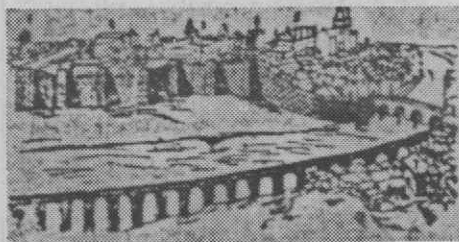
E, se foi a Nação, que chamou à peleja os moços de vinte anos, é à própria Nação que compete, hoje e

recolhendo esta generosa ideia, mobilizar-se em torno da mesma, contribuindo e sugerindo, através dos combatentes vivos que são quase um milhão (os primeiros interessados no desenterramento, muito a propósito, dos seus companheiros caídos); através das autarquias locais, onde muitos dos que combateram assumem lugar de destaque, das empresas, através da própria Igreja a quem compete, em alicão com os crentes, sufragar todos aqueles que desaparecem do número dos vivos, ainda que sejam soldados em combate, igreja que esteve, pelo conselho e presença dos capelães militares, ao lado dos que levavam uma vida dura, intensamente vivida, dramática, por vezes, nos minutos do fim, os quais desempenharam um papel importante, humano e apostólico, nas trincheiras de além. Já que ninguém, como frisa a citada comissão, detém «em exclusividade o monopólio do patriotismo». E mais deixa claro a comissão: «Este monumento não está à venda; nem servirá de promoção a ninguém, nem contribuirá

para o prestígio exclusivo de qualquer instituição».

Todavia, não bastará erguer o monumento para que tudo esteja em seu devido lugar no que se refere à justiça devida. Mais um, a que, em datas de calendário, sempre os mesmos vão depositar ramos de flores ou lançar um olhar, entre a terra e o céu, oblíquo e saudoso. Pretende-se que, embora de cimento, ferro, pedra e cal, seja motivo de reencontro dos portugueses com a sua história e com o passado e a grande pedra de toque para que se difunda às camadas mais jovens os valores perenes da Pátria. Sem força anímica, sem o respeito pelo passado, sem a crença generalizada no futuro, nunca esquecendo as raízes e, mais do que as raízes, as linhas seculares da sua matriz, não haverá nação que valha. E com o erguer do monumento aí estará por certo um motivo para dar um pontapé nas ideias de abastardamento que, por vezes, por aí ressaltam descaradamente.

Armor Pires Mota



Aveiro: quem és? Donde vens?

«Gosto desta terra. Não por se parecer com outras lá de fora com que se não parece, aliás, mas por ser a realidade portuguesa que é — uma originalíssima expressão urbana, ao mesmo tempo firme e movediça, dentro do corpo da pátria, cais de embarque e terreiro de discussão, doce e salgada no sabor, e perpetuamente arejada por uma fresca brisa de maresia e revolta».

Miguel Torga

Tudo começou em 959, quando Aveiro foi concedida aos cristãos por Mumadona Dias. Os seus antigos proprietários eram os mouros. Nesta altura, a povoação dividia-se em três núcleos: Aveiro, Sá e Esgueira. Ainda mal formada, a povoação começava a interessar aos monarcas, à nobreza e ordens religiosas, devido às suas marinhas.

A salicultura constitui no século XII, uma nova e próspera actividade económica e como tal, atrai gente de fora ansiando por trabalho nas marinhas. Nos documentos da época, Aveiro aparece como vila e o sal é o produto de maior proveito.

Urraca Afonso, irmão de Sancho I, oferece a vila ao Mosteiro de Tarouca, em 1225. No princípio deste século, a produção de sal deveria atingir milhares de toneladas. Deve-se a isto, o facto de Aveiro, na época, ser conhecida nacional e internacionalmente, por Feitoria do sal. O Rei, nas Cortes de Elvas em 1361, concede privilégios

aos habitantes que se dedicam a esta actividade, com vista a cristentivá-los para a salicultura.

Após a crise de 1383-85 e da aclamação de D. João I, este doou a vila a seu filho D. Pedro, que mais tarde foi regente do reino. O Infante era Duque de Coimbra, senhor de Montemor-o-Velho e Aveiro.

Com D. Pedro, constrói-se na vila muralhas

que envolvem zonas habitadas e não habitadas. Este empreendimento surgiu entre 1418 e 1422. A população aumentou, mesmo depois da morte de D. Pedro em Alfaroqueira.

A Infanta Joana, filha de Afonso V, sucessor de D. Pedro, escolheu o Convento de Jesus em Aveiro, para aí viver até 12 de Maio de 1490, data da sua morte. Durante a sua vida no Convento, tanto a Ordem Dominicana, como a vila, ganharam benefícios gerais do Rei.

No século XVI, Aveiro era o maior aglomerado populacional entre Douro e Tejo, exceptuando Lisboa. Mas na segunda metade do século XVII, assiste-se quase a uma extinção da vila. No entanto, é neste período de recessão económica e populacional, que aumentam as casas religiosas e nobres.

No dia 3 de Setembro de 1758, D. José sofre um atestado, e o Duque de Aveiro foi considerado responsável pelo acontecimento. Porém, a vila não esperou muito tempo para provar a sua fidelidade ao Rei. Como recompensa, o monarca elevou Aveiro a cidade, em 11 de Abril de 1759. A sua dependência religiosa e política em relação

a Coimbra, foi definitivamente cortada.

Como cidade, Aveiro ganhou uma câmara e um aqueduto. Um dos problemas mais sérios da jovem cidade, era o facto de a Barra permanecer fechada e as marinhas alagadas. Luís Gomes de Carvalho, resolveu o problema em 1808: ligou a Ria ao mar, concretizou projectos de regularização das margens e manutenção do canal central.

A seguir às Invasões Francesas, D. João autorizou que se deitassem abaixo as muralhas, em 1802. Desde aí, a vida urbana reactivou-se.

O período de tempo depois do movimento regenerador em 1851, proporcionou a Aveiro, novas condições de desenvolvimento comercial e industrial. Os Conventos passaram a pertencer a particulares, surgem fábricas, a pesca e a salicultura progridem e aparece o comboio. O novo meio de transporte, passa entre Aveiro e Esgueira e liga importantes centros. Este facto deve-se à vontade e empenhamento do tribuno José Estêvão.

Os primeiros anos do século XX, caracterizam-se pelo controlo da cidade pela burguesia colonial, marítima, industrial e comercial. No primeiro quartel deste século, a população aumenta espectacularmente. As gentes começam a chegar a Esgueira, a Aradas, Cacia, Oliveirinha, Gafanhas e Ilhavo.

As indústrias cerâmicas, a pesca do bacalhau, a salicultura e a pesca artesanal, exigem a revisão do porto marítimo. Atraídas pela agricultura e pelo comércio, chegam à cidade cada vez mais pessoas com esperança de um futuro melhor.

Sofia de Melo

1734 — PORTUGAL — AVEIRO — O centro da cidade



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 648

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organiza.ção)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Afinal... há ou não artesãos em Portugal?

Se estas linhas forem publicadas já, fora da série que, sobre o artesanato, tenho vindo a publicar no «Diário de Aveiro», talvez possam contribuir para provar que afinal... sempre há artesãos no nosso país - nomeadamente na região de Aveiro, acerca dos quais tenho, neste momento, cerca de quinhentas fichas de existência, em actividades das mais diversificadas.

Vem isto a propósito da realização, no Porto, na segunda quinzena de Setembro próximo, de uma Conferência Europeia do Conselho Internacional para o Artesanato, (World Crafts Council - WCC, organização mundial não-governamental, filiada na UNESCO, com um estatuto que implica assistência económica e logística privilegiada aos artesãos e que tem como principal objectivo fomentar e proteger o Artesanato).

Acontece, contudo, que até ao fim da semana passada, ainda não se inscrevera como participante nenhum artesão português - ao passo que são bastante numerosos os estrangeiros que ali estarão presentes!

E certo que os artesãos interessados em participar na Conferência do WCC deverão pagar a respectiva inscrição, 14 contos, e assumir as demais despesas, deslocação e estadia. Mas não podemos continuar a apostar no «miserabilismo» do artesão português - até porque tal não corresponde à verdade: possuo testemunhos de artesãos que confessam «não ter mãos a medir», para corresponder às encomendas que são, em numerosos casos, directamente encaminhadas para o estrangeiro, a preços considerados compensatórios e justos.

Por um lado, considera-se que as autarquias, (e outras entidades públicas e, até, privadas), devem apoiar o artesanato local. Estou de acordo com essa ideia - mas receio que os artesãos se habituem demasiado a que esse apoio seja uma «obrigação», o que acabaria por se transformar num paternalismo arcaico e indesejável.

Por outro lado é certo que falta o **ESTATUTO DO ARTESÃO PORTUGUÊS**, o que contrasta com realidades, nesse aspecto, existentes noutros países,

onde essa regulamentação é já um facto desde há muitos anos. Essa falta poderá ser considerada como uma desmotivação para a presença na Conferência Europeia do Conselho Internacional para o Artesanato.

Entendo, porém, que nem um nem outro aspecto poderão explicar, ou mesmo desculpar, a ausência dos artesãos portugueses nesse encontro internacional, pelo contrário, seria esse o local e o momento ideal para se lançar o grito de alarme contra a falta do Estatuto em causa.

Além disso, e no que respeita propriamente à região de Aveiro, acrescento que, dos doze «ateliers» previstos para a Conferência do WCC, no Porto, fazem parte a cerâmica, a azulejaria e o ferro forjado, sectores nos quais, principalmente nos dois primeiros, Aveiro tem uma palavra a dizer - e um lugar a defender.

... A minha esperança - talvez vã! - é a de que pelo menos Aveiro se faça representar no Porto, até porque os eventuais interessados poderão fazê-lo até ao fim da semana em curso, através das respectivas inscrições.

Júlio de Sousa Martins

PELA PSP

AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 9 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou oito acidentes de viação na área em que exerce a sua acção. Estes provocaram oito feridos, dois dos quais em estado grave.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA FURTADA A TURISTA

Uma cidadã holandesa apresentou queixa na PSP de Aveiro contra desconhecidos, por lhe terem furtado uma máquina fotográfica e o respectivo estojo do interior do seu veículo automóvel. Este encontrava-se estacionado na via pública e o valor do furto cifra-se em 67.200 escudos.

DETIDOS AUTORES DE FURTOS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

António Duarte Henrique Lamego Fernandes, Victor Almerindo Rodrigues de Oliveira e José Joaquim dos Reis, todos residentes no Porto, foram capturados pela PSP, na Praça Humberto Delgado, quando se faziam transportar no veículo de marca FIAT UNO, com matrícula FJ-02-92, pertencente ao primeiro capturado. Os indivíduos foram capturados por serem os autores de três furtos, praticados pouco antes em estabelecimentos comerciais desta cidade, dos quais levaram peças de vestuário no valor global de 78.995 escudos. Todos os artigos foram recuperados pela PSP,

Achados em poder da PSP

No Comando Distrital da PSP, em Aveiro, encontram-se depositados, e entregam-se a quem provar pertencer-lhes, os seguintes objectos:

Bilhetes de identidade de Carlos Alberto Vieira Mota; António Alexandre Santos Martins; José Gomes Silva; Ginette Lousil Claude Adjadj; e Telmo Oliveira Marques.

Ali se encontram também um par de óculos, um saco com livros, vários relógios de senhora, um fio de ouro e várias chaves.

Também uma soma em dinheiro foi encontrada nesta cidade e entregue na PSP de Aveiro.

tendo as vítimas dos furtos apresentado as respectivas queixas. Os capturados vão ser presentes em Tribunal.

ESPINHO

MAIS UMA TURISTA VÍTIMA DOS LARÁPIOS

Uma cidadã francesa queixou-se contra desconhecidos, por lhe terem furtado vários objectos, no valor de 28 contos, do interior da sua viatura. Esta encontrava-se estacionada na via pública.

CAPTURADO POR INJÚRIAS E AMEAÇAS A AGENTE

José Oliveira, de 32 anos, residente em Silvalde (Espinho), foi capturado pela PSP por injúrias e ameaças ao agente captor, que pretendia pôr termo a uma contenda entre os capturados e outros indivíduos. Vai ser presente em Tribunal.

CAPTURADO POR SE TER INTRODUIDO EM CASA ALHEIA

A PSP capturou também Elisio Fernandes Coelho, de 25 anos, residente no lugar da Cruz - Lamas - Feira, por este se ter introduzido em casa alheia, por meio de escalamento. Vai ser presente em Tribunal.

OVAR

MAIS UM TURISTA A SER ALVO DE FURTO

Desta vez foi um cidadão alemão que se queixou na PSP contra desconhecidos, por lhe terem furtado duas máquinas fotográficas do interior do seu veículo, que se encontrava estacionado na via pública. Uma das máquinas foi avaliada em 1.500 marcos, não sendo indicado o valor da outra.

CAPTURADOS POR AGRESSÃO A AGENTE

No passado dia oito, às 2 horas da manhã, a PSP capturou Fernando Manuel Almeida Gomes, de 22 anos, e Baltasar Oliveira Silva, de 26 anos, ambos residentes em Cucujães. A captura deveu-se ao facto de, ao serem-lhes pedidas as identificações por dois agentes de uma brigada paisana, os referidos indivíduos terem respondido bruscamente, com socos e pontapés, causando ferimen-

tos leves num dos agentes. Vão ser presentes em Tribunal.

CAPTURADO POR FURTO DE VELOCÍPEDE

Também foi capturado Sérgio Manuel Santos Silva, de 17 anos, residente na Válega (Ovar), por ter sido encontrado no passado dia 9, às 2.30 horas, a conduzir um velocípede simples que tinha furtado pouco antes na via pública. O velocípede foi avaliado em 11 contos. O detido vai comparecer em Tribunal.

SANTA MARIA DA FEIRA

FURTO EM FÁBRICA DE CALÇADO

José Armando Correia de Resende, residente em Santa Maria da Feira, queixou-se contra desconhecidos por terem entrado no interior da sua fábrica de calçado. Dai os intrusos furtaram 295 pares de calçado, no valor de 600 contos.

RONDA CIDADINA

Movimento da lota de Aveiro

No passado sábado, cinco arastões da costa descarregaram na lota de Aveiro 8.507 quilos de peixe, no valor de 1.803.848 escudos. As motoras fizeram entrar na lota 5.190 quilos de sardinha e carapau, que foram transaccionados por 517.645 escudos. Em relação à pesca local, as motoras descarregaram 210 quilos de pescado, no valor de 71.768 escudos, enquanto os 1.154 quilos conseguidos na pesca artesanal atingiram o montante de 86.591 escudos.

Em relação ao dia de ontem,

Em Ervedoso (Vale de Cambra)

Bombeiros combateram pequeno incêndio

Passavam cerca de 10 minutos da 10 horas da manhã de ontem quando os Bombeiros de Vale de Cambra foram chamados para combater um pequeno incêndio que tinha surgido em Ervedoso (Vale de Cambra), fa-

PELO HOSPITAL

QUEDAS

Deram entrada nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, e puderam seguir os seus destinos, Luisa Rodrigues Silva, de 54 anos, doméstica e residente em Angeja, Albergaria-a-Velha, Roberto Paulo Marques Scarfone, de 15 anos, estudante residente em Estarreja, Rosa Eduarda Ribau, de 57 anos, residente na Gafanha da Nazaré, Ilhavo, José Simões Correia, de 27 anos, residente em Aveiro e Angela Maria Santos, de 10 anos, residente em Oliveira do Bairro.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Hospital de Aveiro e seguiram os seus destinos, depois de terem recebido assistência, vítimas de acidentes pessoais, Sandra Cristina F. Fernandes, de 2 anos, residente na Gafanha da Encarnação, Ilhavo, Júlio Alberto Cordeiro, de 8 anos, residente em Moncorvo, Jorge Manuel Rodrigues Maio, de 20 anos, cerâmico, residente em Aveiro, Maria Fernanda Saraiva, de 37 anos, residente em Eixo, Aveiro, Carlos Júlio Cardoso A. Longo, de 48 anos, residente em Aveiro, Rafael Filipe F. da Rocha, de 1 ano, residente em Viseu, Paulo Alexandre S. Graça, de 5 anos, residente na Gafanha da Encarnação, Ilhavo, João Luis Silva Castro, de 10 anos, residente em Eixo, Aveiro e Tiago Filipe G. Lopes, de 8 anos, residente em S. Bernardo, Aveiro.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada nos serviços do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais, Fernando Silva Couto, de 30 anos, residente em Espinho, Domingos José Calado Vieira, de 29 anos, pedreiro, residente em Pardilho, Estarreja, Joaquim Ferreira Santos, de 48 anos, motorista, residente em Mamodeiro, Manuel Maria Viegas Neves, de 44 anos, pescador, residente na Gafanha da Boa Hora, Vagos e João José Cardoso dos Santos, de 34 anos, residente Gafanha da Nazaré.

AGRESSÕES

Deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de agressão, Mário Augusto, de 26 anos, residente na Torreira e Agostinho José Louro, de 36 anos, residente em Aveiro.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítima de acidente de viação, Vitor Manuel Ferreira da Silva, de 24 anos, marítimo, residente na Gafanha de Aquem.

entraram na lota 10.928 quilos de sardinha e carapau pescados pelas motoras, cujo valor se cifrou em 634.790 escudos. Dois barcos descarregaram ainda 4.500 quilos de berbigão que renderam 9.000 escudos.

Movimento do porto de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada no porto de Aveiro os navios «RURETAL», de nacionalidade alemã, em lastro, e o espanhol «PLAYA DA CEE», transportando enxofre.

Do mesmo porto também saiu o navio português «ANTARTICO», para a pesca do bacalhau, e o dinamarquês «ANA HEIDE», com pasta de papel.

zendo ai desloca uma brigada de cinco homens e um helicóptero. Tratou-se de um fogo de pequenas dimensões, que consumiu 3.000 metros quadrados de mato e foi dado por extinto cerca das 11.45 horas.

Uma sugestão

Visitar o museu de Macinhata do Vouga é conhecer mais da história do «Vouguinha» e da CP

Fundado em 1980 pelo Eng. Gines-tal Machado, o Museu ficou instalado numa Secção não utilizada, sendo aproveitado todo o material que ali se encontrava, que deixara de circular e fora retirado das estações.

O Museu é constituído por duas partes distintas, sendo uma de painéis de azulejo (entre os quais um de Santo Amaro, padroeiro dos ferroviários) e uma exposição de pintura de joens, e diversos materiais, todos eles relacionados com a actividade ferroviária, como motores manuais, bombas de água antigamente utilizadas na «alimentação» das máquinas a vapor, dinamos que possibilitavam o fornecimento de energia às carruagens, candeeiros a petróleo e contadores das máquinas a vapor, etc.

Na outra secção poderemos apre-

ciar um vasto leque de material da via férrea, como por exemplo a vagoneta que servia para o transporte de terra ou ferramentas para as obras da via, o quadriciclo, utilizado na inspecção das linhas, a «gaje» que é utilizada na medição de linhas, o «radial» que trabalhava com a linha de eixo para proceder a furos, o «genieró» que servia para vergar os carris, o «bito», a «forquilha», o «serrote», etc., para além de algumas locomotivas, expostas nos próprios carris.

Destas, algumas são de construção nacional, como por exemplo a máquina do Vale do Vouga que foi construída em 1941 nas oficinas gerais do Vale do Vouga, em Sernada, e outras de fabrico estrangeiro de entre as quais se destaca a «Micado» que

foi uma das mais potentes da sua geração, de origem alemã e construída em 1924 por Hanschel & Sohn.

Ali se pode encontrar também a «Dreizehn» que servia para o transporte dos engenheiros da CP quando em serviço de inspecção das linhas, e a «Máquina do Correio» onde se podem constatar as suas divisões próprias para a divisão da correspondência e a outra destinada aos volumes. Esta máquina tem construção datada de 1914 por Braunschweig.

Interessante é também o «Vagão do pagador» onde se deslocava o pagador dos trabalhadores da ferrovia e onde se pode ainda encontrar um balcão, cadeiras e um sofá. Este vagão circulava normalmente atrelado a um comboio e estacionava numa qualquer estação, ali ficando para efectuar os pagamentos aos fer-

roviários, seguindo-se o seu transporte para outra estação a fim de completar o ciclo dos pagamentos. Por essa razão se compreende que o «dia de pagamento» fosse diferente de estação para estação. De origem francesa, este vagão foi construído pela Société Anonyme des Forges et Ateliers».

Mas a verdadeira relíquia que ali podemos encontrar é a «Máquina Nacional», que completou no ano passado o seu centenário, construída por Machinen Fabrik Esslingen.

Se é um facto que a maioria das máquinas que se podem observar no Museu de Macinhata do Vouga são de origem estrangeira, a verdade é que há uma justificação para esse facto: na altura, a Alemanha e França deviam muito dinheiro a Portugal (como os tempos mudam...) e não tinham outra forma de pagamento que não fosse em matéria. Por isso... tivemos de aceitar as máquinas que eles nos enviaram para pagamento das suas dívidas.

Recordemos, entretanto, que a Linha do Vale do Vouga foi inaugurada em 23 de Novembro de 1908 pelo Rei D. Manuel.

No país existem outros museus ferroviários, designadamente em Chaves, Torre de Eite, Lousado, Arco de Baulhe (onde se encontra a carruagem onde D. Manuel viajou para inaugurar os Ramais do Vale do Vouga, Valência e Braga).

E já agora, se aproveitar as suas férias para visitar o Museu de Macinhata do Vouga, o que recomendamos, o guia do Museu, Sr. Pureza, tem histórias «castiças» para lhe contar.

Ana Vidal

Câmara de Águeda realiza inquérito às populações atingidas pelos recentes incêndios

Na última reunião do executivo aguedense, para além de outras decisões de mero expediente aquele colégio municipal decidiu desenhaclear a realização de um inquérito directo à população atingida pelo incêndio deflagrado no lugar de Alvarim, freguesia de Belazaima do Chão, a fim de se avaliar os prejuízos, decisão esta tomada depois da deslocação do presidente do executivo ao local.

Entretanto, após uma visita feita a uma vacaria, em Espinhel, os técnicos verificaram que não foi dado cumprimento ao mandado de notificação que lhe havia sido endereçado, decidindo-se o executivo pela via judicial para a instauração de processo crime, pela desobediência ao aludido mandado.

O presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo do relatório resultante da auscultação aos munícipes a propósito de um projecto de efectiva peonização das Ruas Vasco da Gama, Soberania do Povo e José Maria Veloso.

O vereador Juvenal Martins deu a conhecer a intensão de implantação no Concelho de um quartel para uma Companhia da Guarda Fiscal, tendo o

executivo decidido fazer diligências no sentido de encontrar um terreno para a sua eventual instalação.

Outras decisões da Câmara de Águeda:

- autorizada a 9.ª alteração orçamental;

- enviar à Inspeção-Geral de Finanças o relatório efectuado às Contas de gerência da Junta de Freguesia de Trofa do Vouga;

- designar o dia 10 de Outubro para as eleições na Freguesia de Macinhata do Vouga;

- concessão de um subsídio de 2500 contos ao Ginásio Clube de Águeda, «dado o passivo existente e as implicações que compreende»;

- adjudicar à firma Joaquim Alves, Sucrs, a urbanização da Rua dos Bombeiros;

- remeter à apreciação técnica as propostas apresentadas para a construção de um Pontão sobre a Vala de Barró;

- proceder a concurso limitado para a ampliação do Cemitério de Casal de Alvaro.

Entretanto, dos processos de obras apreciados naquela reunião, desasseis mereceram aprovação e oito o indeferimento.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros chamados para quatro incêndios

No passado domingo os Bombeiros de Oliveira de Azeméis foram cha-

mados para combater quatro incêndios, um dos quais só veio a ser dado por extinto na manhã de ontem.

O primeiro deflagrou cerca das 13.30 em Couto (Cucujães). A combatê-lo estiveram oito homens dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis, apoiados por duas viaturas, e ainda os Bombeiros de S. João da Madeira. As 15.30 as chamas estavam dominadas, depois de terem destruído cerca de um hectare de mato.

(Cont. na pág. seguinte)

A propósito da Expoágueda/87

Evidência do produto das capacidades das gentes de Águeda

— define o governador civil de Aveiro

A pouco mais de um mês de distância do início da Expo-Agueda/87, que este ano ocorre em simultâneo com a I Ferrex, vai o Diário de Aveiro publicar as opiniões sobre este certame proferidas por algumas personalidades da região e de representantes de organismos de uma forma ou de outra ligados ao mundo da indústria.

A iniciar esta série temos as declarações do Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques:

«Tocar levemente que seja, na Expo-Agueda, vertê-la na dimensão que lhe há-de caber, tendo em conta o que já de grandeza oferece, necessariamente obriga a uma palavra de enquadramento sócio-económico que defina e estruture esta Rsgião.

Abrangida pela serra que a acolhe, deixou-se escorregar em procura de um Rio que marulhado ainda pela sensibilidade dum mar próximo, deu-lhe muito da aventura que o universo Atlântico enroupou na gesta portuguesa. Talvez por isso e por tanto mais que a história indefiniu engrossando o valor de cada um na multiplicação do poder que não substancializou a sociedade receptora, o Homem de Águeda, quiça o Homem de Aveiro, soube sempre impor-se, pela sua criatividade, atrevimento consciente, manifestação de engenho e arte, que levaram longe, embandeirando no trabalho, a força da sua existência».

E mais adiante:
«Olhar para Águeda de qualquer ponto dos seus limites, é substanciar no infinito acompanhado pelo bater da bigorna, o luzir das culturas, o agudo estridente do nervovismo faci-

al, o pensamento altivo do português que sabe dizer do seu valor e agraciar o espírito pela riqueza que lhe oferece.

Havia e há que demonstrar ao mundo económico que na sociedade humana se destaca e a consome, o produto das capacidades das gentes de Águeda. Levar à Europa, onde Águeda já vive desenhada também pelos seus empresários, a extensão do seu poder, o saber feito de querer e garra, nobre e forte, que a notabilidade desta família singulariza em cada momento».

E continuando, referindo-se mais propriamente ao certame, Sebastião Dias Marques afirma:

«A Expo-Agueda não é, longe disso apenas e só, símbolo de força e de valor, é a essência desta gente, a exigência da própria vida que sabe legitimar em cada instante aqueles que nela se destacam por tudo que em si debitam e dão na grandiosidade humana o sentido crítico-valorativo que o merecimento impõe.

Hoje, a Expo-Agueda fala-nos de ontem e do presente, amanhã elevar-se-á, evidenciando mais futuro na geração que lhe pertence».

E a concluir:
«Saúdo Águeda e as suas gentes, emparceirando no valor e consideração do trabalho com todas aquelas outras que formam e definem este Distrito excepcional e sublime num país que historiou, sublinhando o conceito de Pátria, num mundo que aprendeu a conhecer-nos com dignidade e respeito».

AVISAMOS

Que a partir do dia 15 de Agosto, o Centro de Medicina Preventiva da Estefânia, inicia tratamentos de massagem japonesa.

Para mais informações, contacte o telefone 712006, todos os dias das 9h às 12h. Alto de S. João — Casal dos Vagares — Coimbra.

Escola de Artesanato de Ílhavo gera polémica

A Escola de Artesanato de Ílhavo - E.A.I., directamente tutelada pela Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, tem vindo a ver ultimamente os artesãos que lá trabalhavam afastarem-se cada vez mais, e segundo o nosso Jornal apurou, junto de alguns desses artesãos, o facto deve-se à posição do responsável da Santa Casa da Misericórdia.

Com efeito, aqueles artesãos, que

«se viram impossibilitados de entrar na Escola, ao encontrarem a fechadura mudada, de um dia para o outro», foram no entanto chamados mais tarde a participar na FARAV/87, em representação do concelho de Ílhavo.

Assim, e na sequência destes acontecimentos, procurámos saber junto desses mesmos artesãos, o que realmente se tinha passado.

«Há precisamente um ano, durante

a FARAV/86, o provedor Arlindo Silva insurgiu-se contra o facto de a E.A.I. estar naquela Feira em representação do Concelho de Ílhavo, por entender que, segundo palavras suas, "os artesãos da Escola não tinham que vir para a feira fazer festa para a gente de Aveiro e para a Rota da Luz", e a partir daí nunca mais a Escola pôde fazer-se representar em feiras ou mostras de artesanato representando a Rota da Luz, como aconteceu em Vila do Conde e em Santarém, visto ter sido expressamente proibida essa possibilidade» - disseram-nos os artesãos contactados.

«Uma outra coisa que nos espantou foi o facto de mais tarde ter vindo a ser cedida, pela Santa Casa, à Rota da Luz uma loja no Largo do Bispo, em Ílhavo, com o objectivo de vir a escoar a produção da Escola. É isso que nos espanta, depois do divórcio declarado em 86, porquê esta cedência?» - continuaram.

«Enfim, e toda esta desorganização que nos traz admirados, depois de tentar acabar com a escola, e ter mesmo impedido alguns alunos de lá pôr os pés, porquê correr a casa desses mesmos artesãos para que representem Ílhavo na FARAV/87?» - concluíram os artesãos contactados.

E, para terminar, mais uma pergunta, feita por nós, será que a Escola de Artesanato vai morrer?

A resposta não se fez esperar, «tudo leva a crer que sim ...».

ÍLHAVO

Rede de energia eléctrica vai ser remodelada

Durante a sua última reunião, a Câmara Municipal de Ílhavo tomou conhecimento do projecto de plano de obras a realizar no concelho pela EDP, durante o próximo ano.

Do referido plano consta a construção de postes de transformação na Gafanha da Nazaré, mais concretamente na transversal das Ruas do Carmo e Dr. José Rito, no Bairro da Mata (Colónia Agrícola) e na Rua Camilo Castelo Branco. Paralelamente, a EDP também tem em vista proceder à remodelação completa das redes de baixa tensão e à melhoria da respectiva iluminação pública na freguesia de S. Salvador, em Amarona I e II, Curtido de Cima, Urjal, Carvalheira, Soalhal, assim como na freguesia da Gafanha da Nazaré, nas ruas Padre Américo, Júlio Dinis e Francisco Xavier. No plano da EDP para 1988 está ainda prevista a remodelação das baixadas e da iluminação pública na Rua João de Deus, em Ílhavo.

Mais uma vez a Câmara enalteceu o trabalho que a EDP tem vindo a desenvolver recentemente na remodelação da rede e na electrificação

do concelho, em ordem à melhoria da qualidade de vida de toda a população, que tem sabido reconhecer tais melhorias.

Na mesma reunião, o executivo municipal de Ílhavo deliberou alterar algumas das condições do programa do concurso do arranjo urbanístico da zona marginal do prolongamento da Av. 25 de Abril, em Ílhavo. Esta deliberação foi tomada com vista a criar incentivos que promovam o referido concurso, procurando salvaguardar uma maior concorrência e uma maior qualidade nos trabalhos a apresentar.

Assim, foi decidido atribuir prémios de compensação aos classificados em segundo e terceiros lugares, nos montantes de 100.000 e 50.000 escudos, respectivamente, assim como menções honrosas no valor de 20.000 escudos. Esses prémios deverão depois ser liquidados no prazo de 30 dias após a publicação oficial dos resultados do concurso. Dado que o referido arranjo será alvo de concurso público, não será atribuído qualquer prémio ao primeiro classificado.

Faleceu o escritor Amândio César

O escritor Amândio César faleceu ontem de madrugada na sua residência em Lisboa. Tinha 66 anos.

O funeral sai hoje, terça-feira, às 15h30, da Igreja da Basílica da Estrela para o Cemitério do Alto de São João.

Nascido em 1921 em Arcos de Valdevez, Amândio César licenciou-se em Histórico-Filológicas na Faculdade de Letras de Coimbra e foi jornalista, poeta, contista e ensaísta.

Foi chefe de Redacção do «Correio do Minho» e do «Mundo Ilustrado», de Braga, fundou a revista «Quatro Ventos», dirigiu a página literária do jornal «O Debate» e criou o suplemento literário «O Diálogo» no «Diário Ilustrado».

A sua produção literária inclui títulos como «Vaga Alta», «Batuque de Guerra», «Saudade de Pedra», «Relógio de Sol», «As Margens da Memória», «Coração Sem Expediente» e «Não Posso Dizer Adeus Às Armas» (poesia), «Subsolo», «A Terra Onde Um Homem Vive», «Um Namoro e Três Tostões» e «O Pau de Sebo» (ficção).

«Batuque de Guerra», de 1945, obteve o Prémio Antero de Quental, instituído pelo SNI.

«Natal», um dos mais conhecidos poemas que escreveu, está traduzido em várias línguas.

São também de sua autoria inúmeros ensaios e traduções.

Taormina na Itália proclamada capital do teatro europeu

O Conselho da Europa, em colaboração com o Festival Internacional de Cinema, Teatro e Música de Taormina, declarou esta cidade italiana «capital do teatro europeu» pela sua «contribuição na busca de uma justa política cultural» no âmbito da CEE.

A declaração foi dada a conhecer em Taormina pelo presidente da Comissão de Cultura da CEE, Carlos Ripa De Meana, que na mesma altura anunciou a criação do «Prémio Europa para o Teatro», a atribuir anualmente.

O prémio, em cuja criação trabalhou nos últimos dois anos a Comissão liderada por De

Meana, será entregue «a personalidade (dramaturgo, director, intérprete), ou grupo de artistas que tenham contribuído para a realização de acontecimentos culturais determinantes para o conhecimento e a compreensão entre os povos».

A dotação do prémio é de 60.000 ECU's, cerca de 11.000 contos.

«Acredito — disse De Meana — na capacidade determinante da cultura para superar as barreiras linguísticas, económicas, sociais e políticas e conseguir uma maior compreensão entre os Governos e os povos».

Açores têm novo secretário das Finanças

O ministro da República para os Açores, general Rocha Vieira, conferiu ontem posse em Angra do Heroísmo ao novo secretário regional das Finanças, Raul Gomes dos Santos.

Gomes dos Santos substitui Álvaro Dâmaso, que vai desempenhar funções de deputado à Assembleia da República.

Nascido em 1919, o novo secretário açoriano das Finanças desempenhou idênticas funções no primeiro Governo Autónomo dos Açores, chefiado por Mota Amaral que agora voltou a escolhê-lo para o cargo.

Bombeiros chamados para quatro incêndios

(Da página anterior)

Pouco depois, às 16 horas, surgia um novo foco de incêndio, desta vez em Bustelo, que viria a queimar uma área de três hectares, até ser extinto por volta das 18 horas. Para combater as chamas foram chamadas as corporações de bombeiros de Oliveira de Azemeis, S. Joao da Madeira e Fajoes.

As 18 horas deflagrava outro incêndio, em Rebordões - Couto - Cucujães, incêndio esse que foi dominado cerca das 20.30. Sete bombeiros da corporação de Oliveira de Azemeis estiveram no local com duas viaturas. As chamas destruíram cerca de três hectares de mato.

Já de noite, às 22.30, deflagrava um novo incêndio, novamente na localidade de Bustelo, que só viria a ser completamente dominado às sete horas da manhã de ontem, depois de ter queimado uma área de cinco hectares. A combater as chamas estiveram novamente os Bombeiros de Oliveira de Azemeis, com duas viatura e sete homens.



NAGAZAKI — Católicos iniciam uma procissão junto à Catedral Urakami para recordar o 42.º aniversário do rebentamento da bomba atómica na cidade. Telefoto Reuter/Lusa — Diário de Aveiro

Pelo País

«FEIRA DE VELHARIAS»
ATRAIU À PRAIA DA ROCHA
EXPOSITORES DE TODO O PAÍS

Expositores de todo o País estarão presentes a partir de sexta-feira na «Antiqua/87 — Feira de Velharias» que a Secção de Filatelia e Coleccionismos do «Lions Clube» de Portimão promove num hotel da Praia da Rocha. Em 24 stands será possível encontrar «tudo o quanto diga respeito a antiguidades e colecionismo, nomeadamente nos sectores da medalhística, numismática, mobiliário e porcelanas», disse Pereira da Silva, membro da comissão organizadora. Todos os objectos expostos são para venda ao público ou para troca entre os próprios expositores. A «Antiqua/87» encerra a 25 de Agosto com a realização de um rali paper dedicado aos expositores.

BANDAS FILARMÓNICAS
DO ALGARVE
VÃO SER REVITALIZADAS

A Delegação Regional do Sul da Secretaria de Estado da Cultura anunciou ontem a elaboração de um projecto de viabilização e revitalização das bandas filarmónicas do Algarve. O projecto prevê a atribuição às bandas de verbas incluídas no Plano de Investimentos da Administração Central (PIDDAC), destinada fundamentalmente à aquisição e recuperação de instrumentos, criação de instalações para as escolas de música e contratação de professores. A Secretaria de Estado da Cultura salienta que o apoio que se propõe prestar às bandas filarmónicas visa um «aproveitamento dos recursos regionais na prossecução de uma acção de difusão que alargue os públicos tradicionais e que conduza ao aperfeiçoamento qualitativo das suas intervenções». Aquele organismo reuniu na semana passada, em Faro, com representantes das bandas do Algarve para proceder ao recenseamento da actividade por elas desenvolvida nos últimos anos.

BANDEIRA AZUL
NO PORTO DO FUNCHAL

O Porto do Funchal e o Porto da Horta (Açores) receberam a «Bandeira Azul» da Comunidade Económica Europeia. Na capital madeirense a «Bandeira Azul da Europa» instituída no âmbito das comemorações do Ano Europeu do Ambiente foi entregue às autoridades regionais, domingo, na presença de um representante da Associação Naval de Lisboa para o efeito mandatado. A «Bandeira Azul» é atribuída considerando o reconhecimento pelo cumprimento de uma série de requisitos de qualidade e de limpeza previamente definidos pelas instituições europeias. Além de contemplar portos aquele símbolo pode ser atribuído a praias que contribuam para uma acção de sensibilização da opinião pública para a defesa do meio ambiente. O Porto do Funchal e o Porto da Horta (Açores) foram os primeiros, nas Regiões Autónomas, a receber a «Bandeira Azul da Europa».

Droga levou
às nossas prisões
369 estrangeiros

Os estabelecimentos prisionais portugueses abrigam 369 reclusos de 31 países, condenados ou a aguardar julgamento por tráfico de estupefacientes, disse ontem um informador da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

A mesma fonte referiu que dos 369 presos, 187 foram condenados e estão a cumprir penas, sendo 51 originários de Cabo Verde, 27 da Colômbia, 26 da Espanha, 13 da Nigéria e 10 da Bolívia, entre as nacionalidades mais representadas.

182 são presos preventivos a aguardar julgamento, provindo de 24 países, entre os quais 51 são de Cabo Verde, 37 de Espanha, 19 da República Popular de Angola e 18 da Colômbia.

Os estabelecimentos prisionais portugueses têm presentemente uma população de 8 122 reclusos portugueses e estrangeiros.

Setenta por cento
das agências de viagens
estão fora da lei

Setenta por cento das agências de viagens não cumprem as obrigações previstas por lei, como o envio à Direcção-Geral de Turismo (DGT), dos balanços e contas de demonstração de resultados, afirma aquele departamento.

Um quinzenário citou ontem comentários da DGT a um inquérito aos circuitos turísticos em 1986, referindo que os serviços da DGT «salientam a fraca colaboração (...) das empresas promotoras de circuitos, que mais uma vez impediram a existência de dados estatísticos consistentes para o sector».

«De facto, pensamos que os responsáveis pelas agências de viagens», prossegue o documento, «continuam a desprezar declaradamente a prestação de informações solicitadas pela DGT, sendo esta situação praticamente extensiva a todas as operações estatísticas que os abrangem».

A concluir a sua nota, a DGT afirma pensar que «urge tomar medidas para ultrapassar este impasse».

Quanto ao inquérito propriamente dito, das 36 agências contactadas, a DGT obteve respostas regulares de seis, o que, embora neste número estejam incluídas as empresas organizadoras do maior número de circuitos, é manifestamente insuficiente para extrapolar.

Carlos Luís, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo

(APAVT), afirmou «não poder dizer se é verdade ou mentira» a observação da DGT.

«Há sempre quem não cumpre», reconheceu Carlos Luís, acrescentando, todavia, «não acreditar muito na percentagem apresentada pela DGT, embora seja óbvio que ninguém vai pensar que a DGT esteja a referir números não fundamentados».

Para o presidente da APAVT, o princípio seguido pelas agências é o de transmitirem as informações estatísticas sempre que solicitadas.

«Obviamente, e conhecendo a falta de sigilo que certa informação confidencial sofre, é natural que muitas agências não estejam interessadas em fornecer dados que representam, ao fim e ao cabo, a razão de ser da sua forma de fazer negócio», declarou.

Com cerca de 500 agências, incluindo as filiais, a funcionarem no País, a questão não parece ser, nos termos das críticas da DGT, exclusivamente de maior ou menor reserva de informação.

A falta de prestação de balanços e de resultados é grave, tal como reconhece o presidente da APAVT.

— denuncia
a Direcção-Geral
de Turismo

«Essa apresentação é um procedimento legal e quem não cumpre está a infringir a lei e deve ser, como tal, castigado», afirmou.

Carlos Luís declarou, no entanto, que «a ser assim, a DGT deverá igualmente proceder para com as queixas que apresentamos e das quais 99 por cento não têm seguimento».

Estas queixas têm a ver, «esmagadoramente, com ilegalidades cometidas face à lei das agências de viagens», que, de acordo com o presidente da APAVT, «está a ser violada e ninguém liga nenhuma», já que «os mecanismos oficiais são praticamente nulos».

Carlos Luís explicou parcialmente a não apresentação atempada dos balanços e resultados na DGT porque «há desfazamentos entre as datas exigidas pela DGT e a exigida pelas Finanças», constituindo esta última, em sua opinião, «uma obrigação prioritária».

«As agências de viagens não são menos cumpridoras do que quaisquer outras empresas nacionais. Há sempre quem não cumpre, claro. Mas por isso não se pode tirar o todo pela parte», concluiu.

Carne de porco
está a baixar de preço

O IROMA, Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas, tem neste momento armazenadas 2.500 toneladas de carne de porco, fruto de intervenções recentes — disse ontem um responsável daquele organismo.

A operação de armazenagem custa mais de 5 mil contos por mês, sabendo-se que o congelamento de um quilo de carne importa mensalmente em 2 escudos, não se contando nesses cálculos o dinheiro empatado e respectivos juros.

A situação no mercado da carne de porco continua a mostrar uma tendência para a baixa, «sendo neste momento caracterizada por uma aproximação entre o preço de intervenção e o preço de compra ao produtor» — referiu Fernando Paisana, presidente do IROMA.

As associações de produtores têm vindo a queixar-se, por um lado, de alegada inexistência na baixa dos preços, e por outro, de alegadas operações ilegais de importação de carcaças de suínos, para a indústria.

Segundo Fernando Paisana, «a baixa de preços ficou a dever-se a um aumento da produção, o que demonstra que os preços eram compensadores».

O regime de intervenção funciona quando o preço de intervenção está acima do preço pago à produção, desde que essa tendência se tenha manifestado por um período razoável de tempo.

O preço de intervenção é neste momento de 275 escudos o quilo para a carcaça extra B, enquanto os preços praticados na produção durante a última semana variaram entre os 305 escudos na região de Coimbra e os 265 escudos na região de Rio Maior.

«Não estão previstas de momento intervenções no mercado da carne de porco, mas se a tendência de baixa se acentuar o IROMA actuará segundo as normas previstas, embora a prática deste ano nos tenha talvez demonstrado que o preço de intervenção fixado foi alto de mais, tendo possivelmente que ser corrigido» — disse Fernando Paisana.

Alguns produtores acusaram o IROMA de ser também causador da baixa nos preços, ao vender no mercado 200 toneladas de suíno, produto de uma intervenção de 2,2 milhões, no final do ano passado.

Diz o presidente do IROMA que este organizador se limitou a cumprir a lei, que vigora em toda a Comunidade Europeia, segundo a qual o produtor de uma intervenção regressa ao mercado seis meses depois.

«No entanto, e sabendo o IROMA da situação de baixa, só foram colocadas à venda mil toneladas... mas existe tanta carne de porco neste momento que a indústria só comprou ainda as 200 já referidas» — explica Fernando Paisana.

A juntar a esta intervenção o IROMA tem ainda mais 500 toneladas de uma intervenção anterior, pelo que os seus armazéns frigoríficos guardam neste momento 2.500 toneladas, num gasto de armazenagem que ronda os 5 mil contos por mês.

Natural de Vila Nova de Ourém

Emigrante morreu
num desastre em Espanha

Um emigrante português residente em França morreu ontem de manhã num acidente de viação em Espanha, a 11 quilómetros de Tordesilhas, quando se dirigia para Portugal, informou a guarda civil.

O acidente foi identificado como António Martins Ferreira, de 20 anos, natural de Vila Nova de Ourém. A sua morte eleva para 10 o número de emigrantes portugueses que pereceram este Verão em estradas espanholas.

O acidente ocorreu pouco depois das 08.00 horas, quando um veículo de matrícula espanhola saiu da sua faixa de rodagem e foi embater no segundo de dois automóveis com emigrantes portugueses que seguiam em sentido contrário.

António Pereira viajava no segundo veículo,

onde outros passageiros sofreram ferimentos ligeiros.

Devido à redução do tráfego, ontem foi o último dia da campanha de assistência aos emigrantes que se deslocam de férias a Portugal, por parte da Direcção-Geral de Viação, Prevenção Rodoviária Portuguesa e Secretaria de Estado da Emigração.

No entanto, a operação continua por parte das autoridades de trânsito espanholas e as áreas de descanso protegidas junto das estradas, em Tordesilhas (Valladolid), Torquemada (Palência) e Brivesca (Burgos), continuam abertas até ao início de Setembro, a fim de atender os emigrantes portugueses no regresso.

Discurso
de Carlos Melancia
bem recebido
em Macau

Dirigentes da comunidade chinesa em Macau reagiram ontem ao discurso proferido pelo novo governador Carlos Melancia à chegada ao território, sendo na sua maioria favoráveis ao anúncio da extinção do Conselho de Governo.

O presidente da Associação Comercial, Ma Man Kei, considerou a extinção do Conselho de Governo, órgão que na anterior Administração incluía todos os membros do Governo e tomava, as principais decisões do Governo, «uma boa medida que se traduzirá numa gestão mais eficiente».

Ma Man Kei manifestou também «a esperança de que a nova Administração possa atrair mais investimento estrangeiro e reforçar os laços comerciais com a CEE».

O presidente da Associação de Bancos, Edmundo Ho, considerou «louvável o objectivo do governador», referido no seu discurso de chegada ao território, de combater a burocracia.

Edmundo Ho manifestou o seu desejo de que a nova Administração possa promover a captação de investimentos estrangeiros.

O presidente da Associação de Educação Permanente, Chui Peou Fon, afirmou que o governador, no seu discurso de domingo, deu pouca atenção às questões sociais. Chui Peou Fon defendeu a adopção de uma política de justiça social que «encurte a distância entre pobres e ricos» e que implemente a gratuidade nos estabelecimentos de ensino.

O jornal «Ou Mun» refere, em editorial, que o cumprimento do estatuto orgânico de Macau, referido no discurso de Carlos Melancia, terá benefícios para a eficácia do Governo.

O mesmo jornal, que oficiosamente veicula os interesses da República Popular da China, elogia a dissolução do Conselho de Governo e a intenção do governador de não permitir que no seu Governo se reflectam as influências partidárias de Portugal.

Comissão Política
do CDS
vai preparar Congresso

A preparação do próximo Congresso é um dos pontos em agenda na reunião da Comissão Política dos Democratas-Cristãos marcada para sexta-feira, foi ontem anunciado.

Segundo um comunicado do Departamento de Informação do CDS, a Comissão Política procederá também à análise da situação política e marcará a data do fórum nacional da democracia-cristã.

Breves Internacionais

NICÓSIA — O Irão e Israel chegaram a um acordo de cooperação e intercâmbio jornalístico, informou domingo o diário do Kuwait «Al Rai Al-Amm», citando «fontes diplomáticas». O diário afirma que as autoridades israelitas deram instruções aos meios de comunicação social do país para enviarem correspondentes para Teerão após autorização do Governo iraniano. Além de jornalistas israelitas, ainda segundo o jornal «Al Rai Al-Amm», Teerão aceitou também a acreditação de correspondentes locais em representação da imprensa hebraica.

TÓQUIO — Doze bancos japoneses concederam ontem um crédito de 20.000 milhões de ienes (132 milhões de dólares) ao Banco Nacional para ajuda aos países endividados do Terceiro Mundo, anunciaram responsáveis da instituição internacional em Tóquio. Este crédito surge na sequência de promessas pelo Primeiro-Ministro japonês Yasuhiro Nakasone, na cimeira dos sete países mais industrializados em Junho, em Veneza. O empréstimo acordado com o Banco Mundial tem uma duração de sete anos a uma taxa de 5,20 por cento.

JACARTA — A OPEP poderá aumentar o seu preço de referência do petróleo bruto para mais de 20 dólares o barril em Dezembro, se não houver sobreprodução no terceiro trimestre, indicou o Ministério indonésio de Minas e Energia. «Nada está formalizado», disse Subroto, acrescentando contudo que «se pudermos controlar a produção no terceiro trimestre, tendo em conta o nível da inflação e a situação do dólar, os preços poderão ultrapassar os 20 dólares em Dezembro». O preço de referência do petróleo bruto é actualmente de 18 dólares por barril.

BELFAST — Milhares de apoiantes do IRA atacaram domingo a polícia com bombas incendiárias e granadas artesanais, horas antes de 10.000 pessoas desfilar pacificamente pelo reduto da organização, na zona ocidental de Belfast, numa manifestação anti-britânica. Um protestante foi espancado até à morte perto de uma área católica e jovens católicos apedrejaram a casa de uma septuagenária protestante cega, matando-lhe o cão e sete gatos. Pelo menos 12 polícias ficaram feridos e 20 jovens foram detidos devido à escalada de violência observada domingo em 14 cidades da Irlanda do Norte durante a evocação do 16.º aniversário do início da repressão britânica sobre as forças do Exército Republicano Irlandês, informou a polícia.

MAPUTO — Uma freira portuguesa, antiga professora do Presidente moçambicano Joaquim Chissano, morreu, sábado, em Maputo, atropelada por um automóvel. Maria Ângela da Cruz, de 75 anos, da Congregação das Franciscanas de Nossa Senhora, fora também professora do falecido Presidente Samora Machel.

TEGUCIGALPA — Pelo menos 12 pessoas ficaram feridas em consequência da explosão de uma bomba ocorrida em Comayagua, perto da base norte-americana de Palmerola, informou domingo um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos nas Honduras. Entre os feridos encontram-se seis norte-americanos. O porta-voz acrescentou que duas pessoas foram interrogadas pela polícia hondurenha devido à explosão verificada sábado no restaurante «China», perto da base aérea norte-americana em Palmerola, situada a cerca de 45 quilómetros a Noroeste de Tegucigalpa. Dos seis norte-americanos cinco são militares a prestar serviço na base. Cerca de 1.200 militares norte-americanos encontram-se estacionados permanentemente em Palmerola, uma base militar que serve de apoio nas manobras hondurenha-norte-americanas que se realizam periodicamente na fronteira com a Nicarágua.

Violência sobre crianças aumenta assustadoramente no Brasil

A pequena Estela Vieira, de 13 anos, foi assassinada por um polícia quando brincava numa «favela» (bairro da lata) do Rio de Janeiro, sendo o seu caso semelhante ao de muitos menores vítimas da violência, um fenómeno a aumentar no Brasil. As crianças atingidas são na sua maioria pobres, e muitos dos casos não chegam a aparecer na imprensa, o que virtualmente esconde a dimensão de um problema em que as responsabilidades recaem tanto na polícia, como em indivíduos que exploram o trabalho infantil e nos próprios pais dos menores.

Dos 15.000 casos de violação registados em 1986 nos Comissariados de Mulheres, localizados nas principais cidades do país, mais de 7.000 correspondem a menores.

As agressões, desde espancamento a violações, começam muitas vezes na própria família, atingindo na sua maioria crianças, algumas de apenas quatro anos de idade.

Informações publicadas pelo diário «O Globo», assinalam que segundo Wilmes Teixeira, director do Instituto Médico Legal (IML), de Mogi das Cruzes, em São Paulo — órgão encarregado de examinar o «corpo de delito» — 150.000 crianças são espancadas anualmente no Brasil e cerca de 2.000 morrem em consequência dos maus tratos.

Em 12 meses foram analisados no IML do Rio de Janeiro, mais de 270 casos de abuso sexual cometidos por pais e responsáveis contra crianças entre os cinco e sete anos de idade.

Segundo «O Globo», a maioria das reclamações são feitas pelas mães que, entretanto, não se atrevem a denunciar as agressões perante a justiça.

As estatísticas oficiais do Governo são precárias e os trabalhos de prevenção da violência

contra menores fazem parte das tentativas isoladas de médicos ou pessoas interessadas no problema.

Uma sondagem realizada por Albertina Duarte, chefe da Clínica de Obstetria e Ginecologia do Hospital Ipiranga, em São Paulo, mostrou que o início da actividade sexual das raparigas ocorre actualmente aos 14 ou 15 anos de idade, quando em 1975 começavam entre os 17 e os 18 anos.

A médica lamentou que esta precocidade não venha acompanhada de uma maior educação sexual. Além disso, as raparigas que iniciam a sua actividade sexual antes dos 14 anos são geralmente de classes sociais muito baixas e a maioria teve a sua primeira relação sexual incestuosa, em consequência da promiscuidade da vida familiar.

Isto significa que entre 15 e 20 por cento das crianças nascidas anualmente no Brasil são filhas de raparigas com idades entre os 11 e os 19 anos.

A violência contra as crianças não se limita aos grandes centros urbanos.

Atinge também, segundo um documento recente publicado pelo Ministério da Reforma Agrária (MIRAD), o campo. Em 1985, 4,2 por

cento do total de mortes registadas nos conflitos de terras foram crianças, com um total de 11 casos.

O número de crianças mortas em acidentes é também elevado. Nesse sentido, é ilustrativo o testemunho de uma mulher incluído no documento do Ministério.

«Venho dar conta a este sindicato que os meus filhos, Maria Rosa dos Santos, de nove anos e João Pereira dos Santos, de sete, trabalhadores da Prestec (Empresa de Serviços Técnicos, Limitada), morreram soterrados no dia 8 de Outubro num casebre onde trabalhavam, a encher caixas para plantação de sementes», denunciou a mulher.

A firma Prestec figura numa lista de empresas reflorestadoras denunciadas em 1983 pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Correntinha, na Baía, por prática do trabalho em condições de escravatura e emprego de menores sem o mínimo respeito pela legislação laboral.

O sindicato denunciou também que as crianças empregadas por essa empresa dormem em tabiques, em casebres cheios de ratos e baratas. São obrigados a manipular pesticidas sem luvas, não recebem alimentação adequada e são frequentemente vítimas de acidentes de trabalho.

Do relatório do MIRAD constam também depoimentos de casos de violência sexual contra menores perpetrados por proprietários de terras, assassínios com violência sexual, actos de violência contra menores durante desocupações de terras, incêndio de casas e acções armadas.

O dia em que o «rei» morreu

Foi num dia de Agosto de calor sufocante que Memphis, esta cidade sulista, foi falada em todo o mundo.

O chefe da polícia, Buddy Chapman, estava em reunião com o «mayor» quando o chefe dos Bombeiros, Bob Walker, chamou. Walker avisava que uma ambulância tinha sido chamada a Graceland, à mansão de Elvis Presley.

Às 02h35 Elvis dava entrada na emergência no Baptist Hospital.

O chefe dos Bombeiros voltou a chamar mais tarde e deu a notícia que transformou Memphis: o cantor, de 42 anos, não iria conseguir. Às 04h00, o hospital fazia o anúncio da morte.

«Estávamos acostumados às reacções ao Elvis, o que nunca nos passou pela cabeça é que a sua morte tivesse tanta importância e tanta confusão», disse o chefe da polícia.

Desde 1948 que Memphis era a cidade de Elvis, o seu lar depois de meses de digressão, até à morte súbita em 16 de Agosto de 1977.

Para os habitantes de Memphis, a morte de Elvis foi uma surpresa, mas a surpresa maior, que não se esperava, adveio da reacção mundial.

Havia tantas chamadas telefónicas para Memphis que a companhia foi obrigada a limitá-las às urgências. Fãs por todo o país abandonaram os empregos e as famílias e apanhavam tudo o que os pudesse levar a Graceland.

«A multidão estava incrível», disse Chapman, encarregado de garantir a segurança no meio de tanto pandemónio na Graceland.

Como quando aconteceu



com o assassinio de Kennedy, muita gente recorda ainda o que estava a fazer quando ouviu a notícia da morte de Elvis.

Um dos seus amigos mais chegados, George Klein, riu-se quando ouviu o primeiro rumor, mas ficou mais preocupado ao ouvir o segundo.

Telefonou para Graceland e soube a verdade. «Não podia acreditar. Então senti como se tivesse sido apunhalado».

Para a reportagem, chegaram a Memphis mais de 250 jornalistas, incluindo Caroline Kennedy, filha do Presidente, que declarou à atónita polícia que estava a trabalhar para a «Rolling Stone».

A causa da morte de Elvis foi debatida durante anos. Mas naquela semana de

Agosto, disse o médico Jerry Francisco, do Baptist Hospital, o caso de Elvis foi tratado como outro qualquer.

Veredicto médico: «Elvis morreu de ataque cardíaco».

As semanas seguintes foram igualmente frenéticas: um enorme funeral, a morte de dois jovens de 19 anos no exterior da Graceland e uma abortada tentativa para roubar o corpo de Elvis da cripta.

A comoção finalmente abrandou. Mas um ano depois, a cena em Memphis era no mínimo bizarra. Com a polícia e os serviços de saúde em greve, milhares de fãs de Elvis regressaram para o primeiro aniversário da morte.

Foi novamente a confusão. Desde então, todos os Agostos, dia 16, a peregrinação continua a Graceland.

Satélite soviético caiu no Pacífico

Um satélite soviético de 10 toneladas reentrou ontem de manhã na atmosfera terrestre e amareou no Pacífico, a 4.800 km da costa da Nova Zelândia, revelaram autoridades do Colorado.

Militares e peritos norte-americanos em assuntos espaciais detectaram às 8h27 de Lisboa a trajectória do «Cosmos 1.871» na sua órbita polar inversa, amareando no Oceano Pacífico.

Funcionários do Comando Espacial de Colorado Springs tinham previsto para cerca das 07.00 horas de Lisboa a reentrada do satélite na atmosfera.

«Tivemos uma confirmação visual da reentrada às 01.27 horas locais» (08h27 de Lisboa), declarou o tenente-coronel Ivan Pinnell.

Pinnell disse ainda que não se sabe de imediato em que medida a nave se desintegrou ao reentrar na atmosfera, mas sublinhou que nunca houve qualquer perigo.

«Se se olhar para um mapa, vê-se que caiu no meio de nada. É alto mar e nada foi atingido» — frisou.

A agência soviética TASS anunciou domingo que o satélite, que descolou a 1 de Agosto, faria segunda-feira a sua reentrada na atmosfera e cairia no sul do Pacífico, provavelmente perto da Antártida.

A TASS acrescentou que o satélite dispunha de um equipamento científico destinado a levar a cabo explorações espaciais.

Tratou-se da nave mais pesada jamais enviada para o espaço para descrever órbitas polares em torno da terra.

A União Soviética atrasou durante 51 horas o anúncio do lançamento da nave, o que, no entender de um perito sobre o programa espacial soviético, James Oberg, pode ser indício de que «não terão atingido a órbita prevista».

«O facto de terem levado 51 horas para anunciar o lançamento (...) é extraordinário. É altamente característico de um problema grave», acrescentou.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado e com nevoeiro durante a madrugada e manhã, no litoral a norte do Cabo Carvoeiro. Vento fraco, soprando moderado de noroeste durante a tarde na costa ocidental. Pequena subida de temperatura nas regiões do interior.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/15) — Viana do Castelo (28/13) — Vila Real (31/14) — Porto (21/14) — Penhas Douradas (—/13) — Coimbra (28/16) — Cabo Carvoeiro (19/17) — Castelo Branco (33/15) — Portalegre (32/19) — Lisboa (27/16) — Évora (32/14) — Beja (35/13) — Faro (29/19) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (22/24) — Funchal (25/19)

SOL — Nascimento às 6.40. Ocaso às 20.38.
LUA — Quarto Minguante às 8 horas e 25 minutos do dia 16. Calor.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.25 e 17.40.
Baixa-Mar às 11.01 e 23.32.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.08 e 17.24.
Baixa-Mar às 11.05 e 23.39.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Kalidor». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «A Guerra das Estrelas». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Salvador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Santo António (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Moderna (322782).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Resende (53073).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avenas)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

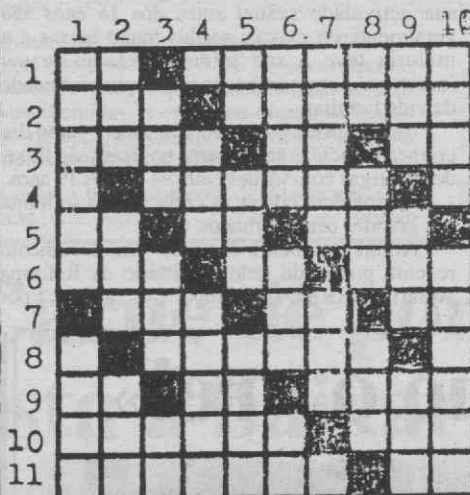
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 10/08/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	147\$557	148\$207	África do Sul (Rand)	52\$00	57\$50
Franco (Bél.)	3\$7592	3\$7762	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$40	78\$50
Lira (Itália)	0\$10769	0\$10819	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	231\$083	232\$084	Bélgica (Franco)	3\$53	3\$77
Coroa (Suécia)	22\$398	22\$496	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1489	1\$1540	Canadá (Dólar)	110\$50	112\$50
Marco (Alem.)	78\$007	78\$357	Dinamarca (Coroa)	20\$35	20\$75
Coroa (Dinam.)	20\$402	20\$494	Espanha (Peseta)	1\$110	1\$220
Iéne (Japão)	0\$97368	0\$97793	E.U.A. (Dólar)	146\$50	149\$50
Franco (Fr.)	23\$393	23\$497	Finlândia (Markka)	31\$95	32\$55
Coroa (Nor.)	21\$385	21\$477	França (Franco)	23\$20	23\$80
Xelim (Áustria)	11\$098	11\$148	Holanda (Florim)	68\$70	69\$70
Franco (Suíça)	93\$894	94\$312	Irlanda (Libra)	208\$30	212\$30
Markka (Finl.)	32\$235	33\$377	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	70\$348	70\$659	Japão (Iéne)	\$925	\$975
Florim (Hol.)	69\$306	69\$617	Noruega (Coroa)	21\$15	21\$65
Dólar (Canadá)	111\$282	111\$769	Reino Unido (Libra)	230\$00	234\$00
Lib. (Ir.)	208\$848	209\$781	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0328	1\$0374	Suíça (Franco)	93\$20	94\$50
ECU (CEE)	161\$794	162\$506	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 627



Dele; esses; altar cristão. 7 — Irritação; eles; campeão. 8 — Imputar culpa a. 9 — Nome de letra grega; prefixo de negação; estampilha. 10 — Que tem asas; preposição. 11 — Voltar a casar; ermo.

VERTICAIS — 1 — Aberturas no alto da muralha de uma fortificação por onde se visa o inimigo; lavourar. 2 — Ponto cardial; direito; olá! 3 — Graça; espécie de larva que se cria nas feridas dos animais; antes de Cristo (abrev.). 4 — Existência; acre. 5 — Aquelas; o espaço percorrido no ar sem pousar; algumas. 6 — Luxo; isolados; senhora. 7 — Homem ambicioso; sinhas. 8 — Embarço; pedra de altar; rente. 9 — Nome de mulher; além disso; soletas. 10 — Estampilha; ligeiro ataque.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 627

AS PAGINAS MUS — SACODE — ELAS — LA AL — I — LEVARA — A — AL — RO — ORO — OS — ARA — IRA — OS — A — ACUSAR — S — RO — IM — SEL — O — ALDAS — SEM — RECASAR — SO

HORIZONTAIS — 1 — Corifeu; laudas. 2 — Mulos; agita. 3 — Namoradas; nota musical; outra coisa. 4 — Transportara. 5 — Alumínio (sim. qui.); letra grega; prego. 6 —

Efemérides — o que tem acontecido a 11 de Agosto

- 1579 — Morre o matemático português Pedro Nunes.
- 1611 — O imperador Rudolfo é forçado a abdicar da coroa da Boémia a favor do seu irmão, Matias.
- 1707 — A «Aliança Perpetua» é assinada entre a Prússia e a Suécia, garantindo auxílio mútuo em caso de ataque por parte de uma terceira potência.
- 1786 — Penang é cedida à Grã-Bretanha pelo Rajá de Kedah, da Malásia.
- 1863 — É estabelecido o protectorado francês do Camboja.
- 1921 — Os EUA convidam as principais potências para a realização de uma conferência sobre o Extremo Oriente e sobre limitação de armamentos.
- 1927 — A vila das Caldas da Rainha é elevada a cidade.
- 1935 — Tropas de choque nazis efectuem manifestações contra os judeus na Alemanha.
- 1936 — Forças nacionalistas chinesas de Chiang Kai-Shek entram em Cantão.
- 1937 — Bakr Sidquim, ditador do Iraque, é assassinado.
- 1952 — O príncipe Hussein é proclamado Rei da Jordânia, na sequência do termo do reinado do Rei Talal.
- 1954 — O anúncio oficial da paz na Indochina põe termo a mais de sete anos de luta entre os franceses e os vietnamitas.
- 1981 — O secretário de Estado norte-americano Alexander Haig afirma que o seu país procurará conseguir acordos «justos e equilibrados» sobre controlo de armamentos com a União Soviética.
- 1983 — A polícia de choque chilena lança gases lacrimogéneos sobre manifestantes estudantis, enquanto os principais pontos da capital do Chile se encontram sob controlo policial, durante a quarta jornada de protesto nacional contra o regime do general Pinochet.
- 1984 — Morre, vítima de acidente vascular cerebral, o actor português Raul de Carvalho, 83 anos.
- 1986 — A polícia recaptura, na Reboleira, mais dois elementos da quadrilha dos Cavacos. No entanto, os dois Cavacos continuam a monte e só viriam a ser detidos no dia 24 de Novembro.

Este é o ducentésimo vigésimo terceiro dia do ano. Faltam 141 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Se queres que falem bem de ti nunca te gaves a ti próprio» — Blaise Pascal (1623-1662) — cientista francês.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira de Azeméis, Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja)

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — Desenhos Animados
 - 13.50 — Foi Êxito na TV — «O Novo Pacífico» — 1.º episódio.
 - 14.40 — Desenhos Animados
 - 15.00 — Matinée — «A Vitória de Jess Hallan».
 - 17.00 — Ponto por Ponto
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Brinca, Brincando — «Fábulas da Floresta Verde» — O Castor vem para a Floresta.
 - 18.35 — A Família Bellamy — Georgina decide ir a Sussex com uns amigos e pede a Eduard a chave do carro dos Bellamys.
 - 19.30 — Tránsito
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Bolsa Dia-a-Dia
 - 20.35 — Boletim Meteorológico
 - 20.45 — Telenovela Dona Santa
 - 21.40 — Portugal Sem Fim
 - 22.40 — Brigada Especial — Uns miúdos da rua matam e roubam um homem sem saberem que ele tinha assaltado um carro que transportava 60.000 mil dólares.
 - 23.40 — Notícias
 - 23.50 — Estádio — Inclui Volta a Portugal em Bicicleta
- A RTP/1 vai transmitir em directo, entre as 15h50 e as 16h20 a chegada da Volta a Portugal em Bicicleta a Macedo de Cavaleiros.

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família Às Direitas — Archie está tentado a entrar par uma sociedade secreta sem saber que Mike é o próximo alvo do grupo.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinema Dois — «Mamaia» — Na véspera do seu casamento, Nana, uma rapariga, conhece os elementos de um bando de rock. Sente-se atraída por um dos músicos mas parte ao encontro do seu futuro marido.

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalhacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 13.50 — Foi Êxito na TV
- 14.50 — Desenhos Animados
- 15.00 — Clipomanias
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas».
- 18.35 — Documentário
- 18.55 — «O Milagre» — A propósito dos 80 anos de Miguel Torga.
- 19.30 — Ciência — Invenção do Futuro
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.55 — Telenovela Dona Santa — (último episódio).
- 21.50 — Lotação Esgotada — «Herói Precisa-se» — Um caso de amor entre um tenente e uma viúva. A história passa-se durante a invasão da Normandia pelas tropas aliadas.
- 23.40 — Notícias
- 23.50 — Estádio — Inclui Volta a Portugal.

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família às Direitas — Atormentado, Archie arrisca a vida ao tomar conhecimento que a casa de Mike e Glória é o próximo alvo das K.K.K.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Coração a Quanto Obrigas — Uma família barulhenta, vizinha de Peter Bonamy, perturba todos os dias o seu descanso matinal: o pai atira com a porta da casa, as crianças pelo jardim e a mãe chama-as com gritos estridentes.
- 22.00 — Clube de Imprensa
- 22.45 — O Som da Surpresa — Jazz.

Petroleiro panamiano embateu numa mina no Golfo

Um superpetroleiro panamiano embateu ontem numa mina flutuante no Golfo de Omã, fora do Estreito de Ormuz, enquanto três petroleiros escoltados por navios norte-americanos se mantêm ancorados ao largo da costa saudita devido à descoberta de outra mina.

Fontes no Porto de Fujairah, na costa dos Emirados Árabes Unidos, identificaram o navio como sendo o petroleiro «Texaco Caribbean», de 247.347 toneladas, fretado pela Petroleum Company, dos Estados Unidos, e transportando petróleo iraniano.

A mina abriu um rombo de um metro abaixo da linha de água e o navio está a perder petróleo, mas a sua tripulação nada sofreu, disseram as mesmas fontes.

O incidente ocorreu às 03.15 horas locais (13.15 horas de Lisboa) 13 quilómetros a nordeste de Fujairah e cerca de 50 quilómetros a sul do Estreito de Ormuz — à entrada para o Golfo Pérsico.

Fontes da navegação informaram que a descoberta de outra mina na entrada marítima para o Kuwait obrigou a uma paragem no percurso de três petroleiros kuwaitianos que navegavam sob pavilhão e escolta naval norte-americana.

O comboio ancorou na noite de domingo ao largo de Ras Tannutah, o principal terminal petrolífero da Arábia Saudita no Golfo, para permitir que a Marinha norte-americana efectue operações de dragagem nas águas da zona.

O «Sea Isle City», o «Ocean City» e o «Gas King», escoltados por quatro vasos de guerra, destinam-se ao terminal kuwaitiano de Al Ahmadi para carregarem gás e crude.

As fontes adiantaram que a mina foi encontrada junto à plataforma petrolífera de Khafji a meio caminho entre o Kuwait e a ponta norte da ilha iraniana de Farsi, onde o petroleiro Bridgeton embateu num engenho idêntico em 24 de Julho.

A plataforma localiza-se na chamada «Zona Neutral» entre a Arábia Saudita e o Kuwait.

Não há informações sobre se o comboio continua a aguardar em Ras Tannurah ou se avançou mais para norte.

No Cairo, uma revista da Oposição revelou

que o novo míssil terra-terra, de alcance superior a 400 quilómetros, que foi testado com sucesso pelo Iraque na passada semana é de fabrico egípcio.

De acordo com o jornal, porta-voz dos apoiantes do antigo Presidente Nasser, o míssil resultou da colaboração entre o Egipto e o Iraque e na sua montagem colaboraram militares egípcios.

Taxista de Viana ganhou 61.000 contos no Totoloto

O único totalista do Totoloto de sábado, premiado com mais de 61.000 contos, é taxista, vai comprar uma casa para cada um dos cinco filhos e depois pensa correr mundo e viajar com a mulher.

José Meira, 47 anos, vive em Deocrista, freguesia que dista cerca de 15 quilómetros de Viana do Castelo e colhido pela surpresa de ser o único totalista disse ainda não estar plenamente convencido do facto.

Quanto às alterações que o prémio vai provocar na sua vida, o taxista, que não quer abandonar a profissão, disse que vai passar a exercê-la «com menos frequência».

O escrutínio provisório do Totoloto forneceu ainda os seguintes resultados:

27 premiados com o segundo prémio, cabendo a cada um mais de 454 contos; 682 concorrentes com o terceiro prémio, cabendo a cada um mais de 54 contos; 40.915 premiados com o quarto prémio, com 1 320 escudos a cada um e 728.405 com o quinto prémio, com 111 escudos a cada um.

Começou na Escócia o maior festival cultural do mundo

O Festival Internacional de Edimburgo, a maior realização cultural do seu género a nível mundial, começou domingo apesar dos rumores de «falência iminente» da organização.

Da União Soviética participam mais de 400 músicos, cantores, bailarinos, actores, poetas e artistas, a maior delegação cultural soviética já enviada a Ocidente, como assinalou o vice-ministro da Cultura Vladislav Kazenin.

O director do festival, Frank Dunlop, à frente da organização desde 1984, disse estar constantemente com problemas por «falta de dinheiro».

Antes da abertura faltavam 119.000 libras para completar o orçamento de 2,65 milhões de libras.

Para as conseguir, Dunlop vai organizar uma lotaria e tentar cativar pequenos donativos de comerciantes, prometendo canalizar para eles potenciais clientes.

«Quando há falta de dinheiro não podemos correr riscos e isso significa que há menos variedades no que damos a ver», disse Dunlop.

Observou, a propósito, que poderia ter no festival a Ópera de Kirov, de Leningrado, actualmente em digressão pela Inglaterra, se houvesse em Edimburgo um teatro com capacidade para a acolher.

«Não se construiu — disse ainda — um único teatro em Edimburgo desde a Segunda Guerra Mundial, apesar de o festival ter vindo a realizar-se com êxito desde 1947 e prever-se que os visitantes aqui deixem este ano cerca de 30 milhões de libras».

Coube ao Teatro Bolshoi dar o concerto de abertura, para o qual os 2.500 bilhetes se esgotaram três semanas antes.

Estão também presentes no festival companhias de teatro, bailado e ópera de Israel, da Finlândia e da China, entre outros países.

Carro armadilhado em Espanha causou 13 feridos

Treze pessoas sofreram ontem ferimentos ligeiros em consequência da explosão de um automóvel armadilhado que se destinava a um comboio de veículos da Guarda Civil na localidade de Eibar, no País Basco, informaram fontes policiais.

A explosão provocou prejuízos vários nas paredes, portas e janelas dos edifícios circundantes.

Relatos de testemunhas indicaram anteriormente que a bomba estava colocada à entrada da rede de águas e esgotos mas a polícia confirmou tratar-se de um veículo armadilhado, método normalmente utilizados pela organização separatista basca ETA Militar.

O automóvel estava estacionado numa rua da Eibar perto da Câmara Municipal, a 50 metros de um campo de prova de armas.

Um pouco antes, um comando terrorista da ETA roubou o automóvel usado no atentado e deixou o proprietário atado a uma árvore, num monte próximo.

Um indivíduo, que disse falar em nome da organização, avisou os serviços de assistência da localidade de que uma pessoa se encontrava atada no local indicado.

Os autores do atentado colocaram um dispositivo de controlo remoto para explodir às 15h05 horas locais (16h05 horas de Lisboa), hora a que passa habitualmente um comboio de veículos da Guarda Civil com os encarregados de serviço do campo.

O facto do horário e percurso terem sido alterados na sequência de um atentado, perpetrado na semana passada contra o quartel da Guarda Civil, evitou que a explosão atingisse o objectivo.

Vinte dias após o massacre

Moçambicanos evitam Hospital de Homoine por ser «maldito»

Vinte dias após o massacre de 408 pessoas, o Hospital de Homoine mantém-se inactivo, com a população a considerar aquele centro «maldito».

A revelação foi ontem feita, em conferência de imprensa, por uma equipa médica da Solidariedade Internacional, que duas semanas depois do ataque se deslocou a Homoine.

«Os cadáveres foram amontoados no átrio do hospital», disse o médico italiano Enrico Pavignani. «As populações consideram agora aquele local maldito».

Entretanto, a explicação deste receio das populações não se limita a valores místicos. «As pessoas sabem que os trabalhadores da saúde são um alvo preferencial dos ataques da RENAMO», salientou aquele clínico.

A Delegação Médica Internacional, composta por especialistas da URSS, Moçambique, Grã-Bretanha, Itália, Chile, Suécia e Brasil, deslocou-se a Homoine duas semanas após o massacre, com o objectivo de avaliar concretamente o apoio necessário nas respectivas áreas.

Pavignani salientou que entre os apontamentos tirados sobressai a «necessidade de apoiar urgentemente muitas

crianças abandonadas ou órfãs (cerca de 40 só na área do hospital) e de reequipar cerca de 10.000 famílias, despojadas de todos os seus haveres».

A urgência de reforço moral e de adopção de medidas preventivas foi outra das principais conclusões apresentadas por esta equipa.

«O problema do reequipamento material não é o mais importante nestas situações. Ele surge rapidamente através da solidariedade internacional», explicou o técnico italiano. «A cicatriz mais grave destes ataques são as repercussões psicológicas».

Tal facto é ilustrado pelo crescente absentismo nas campanhas de vacinação, apesar dos riscos corridos pelas equipas médicas que se deslocam ao interior, especialmente em zonas consideradas «perigosas».

Estes pontos, acrescidos pela fome (25 por cento de desnutridos detectados só nas consultas de Pediatria do Hospital de Chicunque), traçam um quadro de carências, cuja resolução passará, prioritariamente, pelo reforço de alguns dispositivos de segurança interna.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

CICLISMO

Volta a Portugal

Calor e 4 contagens de montanha não «seguraram» Serafim Vieira

Serafim Vieira, do Sporting, obteve ontem a sua segunda vitória na Volta a Portugal em Bicicleta, ao ganhar a décima segunda etapa, entre Manteigas e Gouveia. O campeão nacional cobriu os 150 quilómetros da prova em 3 horas, 58 minutos e 37 segundos, à média de 37,717 quilómetros/hora, ficando Joaquim Salgado, do Garcia Joalheiro, em segundo lugar a 4 segundos e Orlando Neves do Feirense a 10 segundos.

O pelotão cortou a meta 1.30 minutos depois, mas muitos ciclistas chegaram com grande atraso à meta em Gouveia.

O calor e quatro contagens do Prémio de Montanha, uma de primeira e três de segunda categoria, todas seguidas e com apenas 37 quilómetros a separar a primeira da última, provocaram ontem mais baixas no pelotão.

O Sporting atacou desde início, mas a Sicasal, por duas vezes com a colaboração do Boavista, conseguiu ripostar e proteger sempre o camisola amarela Manuel Cunha.

O primeiro a tentar iniciar uma fuga foi Paulo Ferreira, logo à saída de Manteigas, seguindo-se Serafim Vieira e depois José Xavier, sempre sem êxito.

A fuga do dia começou no percurso plano, a 19 quilómetros da partida. Sairam então José Xavier (Sporting), José Poeira (Sicasal), José Santiago (Boavista) e Paulo Duque (Louletano).

Deste quarteto, José Poeira foi o primeiro a abdicar, por ordem do seu técnico para que ajudasse na cabeça do pelotão, e depois Paulo Duque. José Santiago quebrou já na montanha, depois de ganhar as duas primeiras contagens.

Na frente ficou apenas José Xavier, pouco depois acompanhado por Orlando Neves (Feirense) e Joaquim Salgado, que entretanto haviam escapado do pelotão aos 79 quilómetros de corrida.

Aos 101 quilómetros, Serafim Vieira (Sporting) e Fernando Carvalho (Louletano) conseguem abandonar o pelotão da frente onde estavam, além do camisola amarela, os restantes favoritos, juntando-se aos da frente pouco depois, mas na subida a terceira contagem de motanha da etapa, Orlando Neves atacou e apenas Serafim Vieira e Joaquim Salgado o conseguiram acompanhar, formando o grupo que seguiria então isolado para a meta. A vantagem máxima que chegaram a ter do pelotão foi de 1.55 minutos.

De salientar que o veterano Venceslau Fernandes teve dois percalços nesta etapa: primeiro um furo, antes da primeira contagem de montanha, e na subida para a primeira categoria partiu a bicicleta, mas alguns quilómetros depois conseguiu juntar-se ao pelotão.

O inglês Cayn Theakston foi, durante toda a etapa, uma «sombra» de Manuel Cunha, nunca largando o camisola amarela.

Ao controlo antidoping foram Serafim Vieira (Sporting), Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro), Manuel Cunha (Sicasal), Benjamim Carvalho

(Louletano) e Bernard Richard (Fagor), estes dois últimos por sorteio.

A décima terceira etapa disputa-se hoje, terça-feira, entre Gouveia e Macedo de Cavaleiros, com 225 difíceis quilómetros que incluem cinco contagens do Prémio de Montanha.

A partida está prevista para as 10h00 e a chegada às 15h50.

CLASSIFICAÇÕES OFICIAIS

ETAPA

- 1.º, Serafim Vieira, Sporting, 3h58m37s, média de 37m717s km/h
- 2.º, Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro, 3h58m41s
- 3.º, Orlando Neves, Feirense, 3h58m47s
- 4.º, Eduardo Correia, Sangalhos, 4h00m17s
- 5.º, Manuel Cunha, Torriense, mt
- 6.º, Manuel Neves, Boavista, mt
- 7.º, António Alves, Boavista, mt
- 8.º, Cayn Theakston, Louletano, mt
- 9.º, Raul Terebentino, Olhanense, mt
- 10.º, Fernando Fernandes, Torriense, mt
- 11.º, Venceslau Fernandes, Ajacto, mt
- 12.º, António C. Araújo, Feirense, mt
- 13.º, Fernando Carvalho, Louletano, 4h00m e 20s
- 14.º, Manuel Vilar, Boavista, mt
- 15.º, Américo Silva, Sporting, mt
- 16.º, António Pinto, Torriense, 4h00m23s
- 17.º, José Passos, Boavista, mt
- 18.º, Jacinto Paulinho, Sporting, mt
- 19.º, Joaquim Carvalho, Feirense, 4h00m28s
- 20.º, José Santiago, Boavista, mt
- 81.º, (último): José Rodrigues, Garcia Joalheiro, 4h24m09s

Desistiram: Carlos Moreira (Sangalhos), António Araújo (Garcia Joalheiro), Alfredo Gouveia e Paulo Brito (ambos do Salgueiros).

EQUIPAS, ETAPA

- 1.º, Sporting, 11h59m20s
- 2.º, Feirense, 11h59m32s
- 3.º, Boavista, 12h00m54s
- 4.º, Torriense, 12h00m57s
- 5.º, Louletano, 12h01m09s
- 6.º, Garcia Joalheiro, 12h08m57s
- 7.º, Sangalhos, 12h10m20s
- 8.º, Olhanense, 12h18m05s
- 9.º, Salgueiros, 12h37m50s
- 10.º, Ajacto, 12h38m51s
- 11.º, Tavira, 12h41m57s
- 12.º, S.L. Marinha, 12h57m12s

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

- 1.º, Manuel Cunha, Torriense, 47h27m40s
- 2.º, Cayn Theakston, Louletano, a 19s
- 3.º, Manuel Neves, Boavista, a 2m15s

- 4.º, Fernando Fernandes, Torriense, a 2m51s
- 5.º, Orlando Neves, Feirense, a 3m03s
- 6.º, Venceslau Fernandes, Ajacto, a 3m25s
- 7.º, António Alves, Boavista, a 3m32s
- 8.º, Eduardo Correia, Sangalhos, a 3m52s
- 9.º, Raul Terebentino, Olhanense, a 4m01s
- 10.º, Fernando Carvalho, Louletano, a 4m20s
- 11.º, José Santiago, Boavista, a 4m37s
- 12.º, António Brito, Torriense, a 5m46s
- 13.º, Serafim Vieira, Sporting, a 5m49s
- 14.º, José Passos, Boavista, mt
- 15.º, Manuel Vilas, Boavista, a 5m55s
- 16.º, Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro, a 6m e 1s
- 17.º, António C. Araújo, Feirense, a 6m05s
- 18.º, Alberto Leal, Louletano, a 6m14s
- 19.º, Jacinto Paulinho, Sporting, a 7m55s
- 20.º, Bernard Richard, Fagor, a 9m05s
- 81.º, (último) Manuel Ferreira, SL Marinha, a 2h28m26s

GERAL EQUIPAS

- 1.º, Feirense, 142h18m25s
- 2.º, Torriense, a 12m34s
- 3.º, Boavista, a 13m25s
- 4.º, Louletano, a 13m38s
- 5.º, Garcia Joalheiro, a 15m29s
- 6.º, Sporting, a 17m52s
- 7.º, Sangalhos, a 31m31s
- 8.º, Olhanense, a 37m55s
- 9.º, Ajacto, a 1h02m00s
- 10.º, Salgueiros, a 1h36m03s
- 11.º, Tavira, a 1h52m52s
- 12.º, SL Marinha, a 3h12m36s

MOTOCICLISMO

Belga Geboerk é campeão mundial de 250 cc

O belga Erik Geboerk, terceiro classificado no Grande Prémio da Argentina de Motociclismo, sagrou-se virtual campeão mundial em motos de 250 centímetros cúbicos.

A prova, disputada domingo, foi ganha pelo norte-americano Rony Smith, que venceu as duas mangas.

O piloto belga totaliza no «Mundial» 311 pontos, contra 267 do finlandês Pekka Vahkonen, segundo classificado.

A pontuação de Geboerk torna-o virtual campeão nesta categoria, podendo estar ausente nas restantes provas a disputar ainda esta época.

BASQUETEBOL

28 árbitros e oficiais de mesa nos quadros nacional e regional

A Federação Portuguesa de Basquetebol deu agora a conhecer os árbitros e oficiais de mesa dos quadros nacionais e regionais, merecendo relevância os efectivos aveirenses: 14 árbitros e 14 oficiais de mesa.

A representação aveirense está assim distribuída:

2 árbitros nos quadros nacionais da 1.ª Categoria (Anselmo Roque e José Carlos Almeida), 6 na 2.ª Categoria (Almiro Ferreira, Luis Ferreira, Maximino Fernandes, Miguel Mesquita, Vitor Marques e António Lousada) e 13 oficiais de mesa no quadro nacional (António Reis Lopes, António Rosa Novo, António Tavares Santos, Augusto Lopes, Ernesto Lopes, Fernando Pinto, Helena Moreira, Joaquim

Espinho venceu Torneio da Costa Azul em Setúbal

O Sporting de Espinho conquistou domingo o «I Torneio da Costa Azul», em futebol, disputado no Estádio do Bonfim e organizado pelo Vitória de Setúbal com o patrocínio da Região de Turismo da cidade.

A equipa de Espinho venceu o Barreirense por 2-1, após prolongamento, tendo o encontro terminado às 01h00 de ontem.

Assistiram ao encontro duas mil pessoas. Sob a arbitragem do setubalense Carlos Vicente, as equipas alinharam:

BARREIRENSE — Quim; Lima, Jorge Ferreira, Albuquerque e Mário Oliveira; Ademir, Ença, Pinto e Gamboa; Néilson Moutinho e Luís Filipe.

SPORTING DE ESPINHO — Silvino; Artur, Alemão, Pimbo e Nito (Walsh 41m); Ralph, Pingo e Ado; Ivan, Aziz e Vitorino.

Marcadores: Walsh (66 e 118 m) e Néilson Moutinho (83m).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Lima, Ralph e Ado e cartão vermelho para Alemão, aos 58 m.

O Barreirense foi a equipa-surpresa do «Torneio da Costa Azul». Depois de ter vencido o Vitória de Setúbal por 3-2 obrigou o Sporting de Espinho ao prolongamento.

Jogou com grande dignidade, encontrando sempre soluções para contrariar o ataque da equipa de Quinto.

Somente aos 118 minutos, a dois do final do prolongamento, Walsh conseguiu derrotar a equipa do Barreiro.

Boa arbitragem de Carlos Vicente.

Antes da final realizou-se pelas 20h30 o jogo para o terceiro e quarto lugares, tendo o Vitória de Setúbal derrotado o Portimonense por 5-2.

Sob a arbitragem de José Garcia, de Setúbal, as equipas alinharam:

VITÓRIA DE SETÚBAL — Meszaros; Crisanto, Fidalgo, Zezinho e Quim; Paulo Roberto, Maside (Flávio 61m) e Roçadas; Szentes, Marks e Vítor Madeira.

PORTIMONENSE — Peres; José Carlos, Major, Alinho e Nivaldo; Teixeira, Rui Manuel (Caldeira 80m) e José Pedro. Zé Tó (Karim 65m), Skoda e Pires.

Marcadores: Paulo Roberto (8m), Roçadas (30m), Marks (58m) e Szentes (73 e 79), pelo Vitória de Setúbal, e José Pedro (20 e 42m), pelo Portimonense.

O Portimonense foi a equipa que mais desiludiu neste torneio. Jogou sem alegria e não criou situações de perigo. Por sua vez o Vitória de Setúbal que defrontou o Barreirense na sexta-feira com uma equipa de segundo plano não esteve na final como de início tudo levava a crer.

O encontro com o Portimonense teve sempre o domínio dos donos da casa que se mostraram homogéneos. O Portimonense não conseguiu encontrar soluções para contrapor aos sadinos.

O encontro confirmou as qualidades do húngaro Szente, ao serviço do Vitória de Setúbal. O sul-africano Marks Miponyane, à experiência, deu boas indicações.

Boa arbitragem de José Garcia.



AMSTERDÃO — Uma fase do jogo Porto-Ajax, cujo resultado final foi de 1-1, em que se pode ver o portista André tentando o desarme irregular a um dianteiro do Ajax.

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS-Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE - Apartamentos-Vivendas-Terrenos para Construtores - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO, 300 m2, todo equipado, vende-se. 25.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU - T1, T3 e T4. T2 desde 4.955 contos com ou sem garagem. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE Praia da Barra, 200 m2. Todo equipado, vende-se 16.000 contos. Telefone 369503 - Barra

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antonia Rodrigues, 51 - Aveiro. Aceitam-se propostas até 5.000 contos. Telefone 22579

T3, vende-se, em S. Bernardo. Telefones 26457/20311 - Aveiro.

VIVENDA 4 PISOS, vende-se. Azurva. Telefone 93810.

Alugueres

ESCRITORIO, aluga-se, na Rua Luis de Camões, 102-2 o - Telefone 62270 - Agueda

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro.

QUARTOS, alugam-se. Pessoas Decentes. Telefone 28198 - Aveiro.

QUARTO DE CASAL, precisa-se, com serventia de cozinha. Telefone 24847 - Aveiro.

Pedidos

PRECISA-SE: Oficiais de electricistas; Ajudantes electricistas com pratica; Oficiais de electricistas com pratica em redes de baixa tensão (Torrada); Serventes. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 115

EMPREGADA, precisa-se para caixa. Estabelecimento comercial. Telefone 62270 - Agueda

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo.

COZINHEIRA, precisa-se, para restaurante. Telefone 25956 - Aveiro.

VENDEDORES/AS, precisa-se Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6-o-B - Telefones 26115/26126 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.o Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto até 30%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Vendas

MIRA TOPOGRAF, nova. Telefone 52936 - Ovar.

METALURGIA CASAL, vende 60 acções. Telefone 01/7596279.

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

GRADES LAGARTO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUARIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

VITAMINAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevão, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Confeccção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PÊ N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Colos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomeesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauração tapetes/tranjas - Rua do Carril, 64-1.0 - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.0 - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

GINÁSTICA Preparação/Parto - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Inglês em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

PASTELARIA / CROISSANTERIA, Bairro do Liceu, trespasa-se. Motivo: Saude. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

LOJA, Acessórios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO, trespasa-se Aveiro. Renda 6.213\$00 - Telefone 24720.

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se Renda 38.000\$00. Trespasa-se 7.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRO / SENHORAS, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 117

MERCADO 2 FRENTE / 2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

CHURRASQUEIRA, Snack-Bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro.

OFICINA AUTOMÓVEIS 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefone 26256/21788 - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

Pudim de carne

0,5 Kg de carnes diversas; 100 g. de fiambre; 125 g. de miolo de pão duro, uma cebola, quatro colheres de leite; 40 grs. de margarina; 3 ovos; uma colher de farinha, sal e pimenta.

Mistura-se o pão e o leite e deixam-se repousar durante algum tempo. Passam-se pela máquina a carne, o fiambre e a cebola, em seguida o miolo do pão (feito numa papa) e manteiga, o sal e a pimenta, a salsa, o tominho e a farinha. Liga-se esta massa com as gemas batidas; misturam-se depois as claras em castelo.

Deita-se dentro de uma forma untada de margarina e leva-se a cozer ao forno.

J. Delhinho, Lda.
MÓVEIS
PREÇOS DE PROMOÇÃO
Rua Jose Estevão, 44 • Telef. 22290 • 3800 AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE COIMBRA SEGUNDO CARTÓRIO

«MULTISOM — Comércio de Artigos Fotográficos e de Som, Limitada»

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1.699, Liv.º C-5. Titular do CIPC n.º 501520651.

O capital social é de 750.000\$00

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 de Julho do ano corrente, exarada de fls. 12 verso a fls. 14, do livro de notas para escrituras diversas n.º 10-F, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Avelino Augusto da Silva, o sócio ANTÓNIO JOAQUIM PARREIRA, casado com Clarinda Silvéria Isménio Parreira, no regime de comunhão de adquiridos, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 256, 1.º andar C, em Aveiro, cedeu a sua quota, que possuía na sociedade comercial por quotas, com a denominação em epígrafe, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 143, 1.º andar, loja 324, em Aveiro, tendo renunciado à gerência da mencionada sociedade.
ESTÁ CONFORME.

Secretaria Notarial de Coimbra, vinte oito de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante,
a) Joaquim Lopes

(Leva o selo branco do Notariado Português)
(-Diário de Aveiro-, N.º 648, de 11-8-87).

Cientistas americanos fazem experiências em satélite soviético

Cientistas da União Soviética e dos Estados Unidos anunciaram ontem terem chegado a acordo para a realização de experiências médicas e biológicas espaciais conjuntas num satélite soviético que será posto em órbita em Setembro.

Os Estados Unidos cooperarão num total de 27 experiências individuais no satélite, que transportará macacos, ratos, rãs, peixes e organismos unicelulares para estudar os efeitos da imponderabilidade nos animais, disseram os cientistas.

Este projecto conjunto é o primeiro no âmbito de um tratado de cooperação de cinco anos assinado pelo secretário de Estado norte-americano George Shultz e o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros Eduard Shevardnadze, em

Abril passado, durante a visita que aquele efectuou a Moscovo.

Os pormenores exactos das experiências foram analisados durante uma conferência de cinco dias que na semana passada reuniu cientistas soviéticos e norte-americanos na estância soviética de Nachik, no Cáucaso.

O satélite será lançado para o Espaço em fins de Setembro para uma missão de duas semanas, disse Oleg Gazenko, chefe do Instituto de Ciências Biomédicas da Academia das Ciências.

Para além dos Estados Unidos e da União Soviética, vários outros países socialistas e a Agência Espacial Europeia terão também experiências a bordo do satélite, pertencente à série Cosmos.

Última página

Cerca de 300 mil mineiros parados

A maior greve da história da África do Sul

Cerca de 280.000 mineiros negros aderiram à greve iniciada domingo em minas de ouro e de carvão sul-africanas e a polícia disparou balas de borracha e deteve 10 sindicalistas, revelaram ontem fontes sindicais. A greve, destinada a conseguir um aumento salarial de 30 por cento, é vista também como uma prova de força entre o Sindicato Nacional dos Mineiros (NUM), que tem 200.000 filiados negros, e o patronato branco, organizado em torno da Câmara das Minas.



KINROSS — Mineiros negros das minas de ouro da região manifestando-se durante a greve nacional dos mineiros. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

A confirmarem-se os dados fornecidos pelo Sindicato, a greve, de duração ilimitada, é a maior na história da África do Sul, ultrapassando as de 1984 e 1985, que mobilizaram 100.000 mineiros.

A Câmara disse não possuir ainda informações sobre a adesão à greve, mas a Anglo-American Corporation, proprietária da maioria das 28 minas de ouro e 18 de carvão onde a acção reivindicativa decorre, reconheceu que os trabalhadores responderam significativamente ao apelo do Sindicato.

O «NUM», invocando receios de violência, incitou os mineiros a abandonarem os albergues em que vivem junto das minas e a regressarem a casa, que para muitos fica a muitos longos quilómetros de distância.

Parte importante da mão-de-obra da indústria mineira sul-africana é contratada nos países vizinhos.

As primeiras horas de greve registaram algumas lutas com forças de segurança e seis pessoas ficaram feridas e 10 outras foram detidas.

Na mina de ouro de Lorraine, no Estado livre de Orange, as forças de segurança dispararam balas de borracha e utilizaram gases lacrimogénios para dispersar os grevistas.

A polícia interveio em quatro minas perto de

Joanesburgo, prendendo 10 sindicalistas do «NUM».

O porta-voz do Sindicato, Marcel Golding, acusou a polícia de entrar nos albergues dos mineiros, obrigando-os, sob a ameaça das armas, a descer às minas.

A acusação é rejeitada pelo patronato, que acusa o «NUM» de intimidar não grevistas, chegando os sindicalistas a fecharem as portas dos albergues para impedirem que os mineiros fossem trabalhar.

A Câmara das Minas voltou a repetir que não alterará a sua proposta de aumentos salariais entre 15 e 23 por cento, não cedendo à pressão do Sindicato que reivindica um aumento de 30 por cento.

Se é a questão salarial que justifica a convocação da greve, ela é também uma prova de força entre o patronato branco e o Sindicato negro antigovernamental, como reconheceu o líder deste, Cyril Ramaphosa.

Do lado adversário a opinião é a mesma e Bobby Godsell, um porta-voz da Anglo-American, afirmou que «esta prova de força tinha de surgir, mais dia, menos dia. A nossa primeira preocupação é evitar a violência e mortes. A nossa segunda preocupação é sobreviver e vencer», acrescentou.

A inflexibilidade do Sindicato, disposto a prosseguir a greve até à satisfação das reivindicações, é correspondida pelo patronato, que, de acordo com observadores, aposta no prolongamento do conflito.

A agência de notícias sul-africana SAPA, independente, informou que, na mina de ouro de Western Deep Levels, da Anglo-American, os trabalhadores receberam cartas dizendo que «não havia garantia de eles poderem regressar ao trabalho se a greve durar mais do que alguns dias».

A mesma agência noticiou ainda que, em algumas minas, foram distribuídos falsos panfletos do «NUM» afirmando que a greve tinha sido desconvoada.

Com a greve a ameaçar um sector que exporta 14.000 milhões de dólares, ou seja 75 por cento do total das exportações do país, o Governo de Pretória também parece disposto a intervir.

O ministro do Trabalho, Pietie du Plessis, disse na véspera do início da greve que estava a ser preparada legislação para limitar o poder dos sindicatos negros.

«É essencial haver um equilíbrio entre o poder dos trabalhadores e do patrão. Demasiado poder concentrado em qualquer um deles levaria à revolução», justificou o ministro sul-africano.

Médicos turcos explicam como evitar a SIDA

O melhor remédio para evitar o contágio da Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) é um regresso rápido aos valores morais e éticos do Islão, concluiu um grupo de médicos turcos.

Segundo a edição de ontem o jornal turco «Tercuman», os «especialistas» reunidos num seminário de médicos muçulmanos realizado esta semana em Ancara concluíram que a SIDA é uma advertência divina pela imoralidade, a perversão e a falta de ética das sociedades perante a homossexualidade.

Um dos participantes, no seminário, o médico turco Mustafa Chinar, afirmou que a SIDA é basicamente uma doença social e cultural, mais do que um problema clínico.

Acrescentou que as sociedades que seguem normas de comportamento social contrárias aos princípios do Islão correm o risco de sofrer vários flagelos, de que a SIDA é exemplo.

Guarda da família real britânica condenado na Suécia

Um oficial britânico em serviço na guarda da família real foi ontem condenado por um Tribunal sueco a cinco anos de prisão por contrabando de droga.

Segundo o Tribunal, Simon Hayward, capitão no Regimento dos «Life Guards», foi reconhecido culpado de «crimes graves relacionados com droga» por ter tentado entrar na Suécia com 50 quilos de haxixe escondidos no seu automóvel.

Hayward, que se declarou inocente, alegou ter sido enganado quando aceitou levar o automóvel do irmão de Espanha para a Suécia, em Março passado, e afirmou nada saber da droga que transportava.

Museu sul-africano vai ter exposição sobre descobertas portuguesas

Com o intuito de evidenciar a extensão da exploração do mundo pelos navegadores portugueses, o museu da província sul-africana de Natal vai ter a partir de 1988 uma exposição permanente, aquando da realização do Festival Bartolomeu Dias.

Segundo o jornal da comunidade portuguesa na África do Sul «O Século de Joanesburgo», o departamento técnico do Museu de Natal, na cidade de Pietermaritzburg, «está presentemente bastante empenhado na montagem de uma exposição permanente centrada em temas e objectos alusivos à época das descobertas dos portugueses».

A exposição será organizada com base em temas representativos da presença portuguesa na costa sudoeste da África do Sul.

Os temas focados incluirão a procura de especiarias e outros bens exóticos oriundos das Índias, a divulgação do cristianismo pelos portugueses e os métodos de navegação utilizados e os contactos com os comerciantes árabes na costa oriental africana.

Um dos aspectos mais interessantes da exposição, segundo o jornal da comunidade portuguesa, «será a área dedicada ao naufrágio de barcos portugueses na costa sul-africana em séculos passados».

O Museu do Natal possui uma importante colecção de canhões e outras peças recuperadas de barcos portugueses naufragados nesta costa.

Registos abandonados pelos portugueses nesta parte do mundo são igualmente de grande

interesse na mostra permanente que está a ser organizada pelo museu, visto que fornecem as primeiras informações escritas sobre o sudoeste de África.

No sentido de proporcionar aos visitantes uma ideia das condições em que as tripulações e os passageiros dos barcos portugueses viviam durante as suas longas viagens de e para a Índia, o pessoal do museu construiu uma réplica de parte de um interior do convés de uma dessas caravelas.

Os visitantes do museu poderão, assim, passear dentro dela e aperceber-se das limitações de movimentação entre aquelas paredes de madeira.

Entretanto, um grande canhão de bronze recuperado de um barco português está a ser restaurado a fim de ser montado em cima de uma réplica do seu antigo suporte, no convés ali existente.

Esta e muitas outras peças ficarão em lugares de destaque na exposição permanente que o Museu de Natal vai abrir ao público, quando das cerimónias comemorativas do quinto centenário do navegador Bartolomeu Dias, que terão lugar na África do Sul no próximo ano.

PELO MUNDO

CORREIOS FRANCESES TIVERAM 100 MILHÕES DE FRANCOS DE LUCROS

A empresa de correios e telecomunicações franceses obteve em 1986 lucros de 137 milhões de francos (mais de 3,1 milhões de contos), pela primeira vez desde há várias décadas. Em 1985, a empresa tinha registado prejuízos da ordem dos 432 milhões de francos e no ano precedente 3 milhões. A empresa adiantou, no entanto, que a situação financeira é difícil devido a dívidas, que ascendiam a 42.700 milhões de dólares, no final do ano passado. Em 1986, os correios franceses registaram um movimento de 16,4 milhões de pacotes postais, mais 3 por cento que no ano anterior, tendo também aumentado em 2 por cento as operações financeiras (aforro e cheques postais).

ASSASSÍNIOS EM FIM-DE-SEMANA NO RIO DE JANEIRO

Pelo menos 28 pessoas foram assassinadas no fim-de-semana no Rio de Janeiro, a maioria nos subúrbios conhecidos como a «baixada fluminense», informou domingo à noite a cadeia de televisão «Globo». Só no domingo foram registados 11 assassinatos, três deles nos bairros residenciais da zona sul da cidade, onde se encontram as praias turísticas mais conhecidas. A cadeia de televisão acrescentou que os grupos de extermínio, chamados «esquadrões da morte», são os responsáveis da maioria dos crimes que ocorrem na «baixada fluminense», bairro urbano considerado pela ONU como o mais violento do mundo.

MANIFESTAÇÃO CONTRA CORRIDAS DE TOIROS EM ESPANHA

Centenas de pessoas, entre as quais se encontravam alemães e holandeses, manifestaram-se domingo em frente da praça de toiros da cidade turística de Benidorm. Este espanhol, protestando contra as corridas de toiros. Os manifestantes que se colocaram em frente de uma porta da praça empunhavam um cartaz com a sigla: «Espanha sim, corridas não», ao mesmo tempo que gritavam: «Tortura: nem arte nem cultura». Entre os manifestantes encontravam-se dezenas de jovens alemães pertencentes à Federação Internacional das Sociedades Protectoras dos Animais, que se deslocaram expressamente a Espanha para participarem em acções de protesto convocadas para a presente temporada pelos denominados comités antitaurinos de Madrid e Saragoça.

AUTOCARROS LONDRINOS PARARAM POR 24 HORAS

Motoristas e cobradores dos autocarros londrinos iniciaram ontem uma greve de 24 horas em protesto contra a decisão governamental de abrir aquele sector dos transportes públicos à iniciativa privada. Durante a hora de ponta da manhã, não saiu qualquer autocarro das mais de 50 garagens de recolha de Londres. Durante a noite, apenas circularam três dos habituais 60 autocarros. Num dia normal de semana, 4.000 autocarros transportam 4 milhões de passageiros em 320 carreiras. Desconhece-se o efeito da greve na rede do metropolitano londrino. A greve foi decidida a semana passada pelos 14.500 motoristas e cobradores sindicalizados receosos muitos deles de que a decisão governamental leve a um aumento das horas de trabalho e redução de salários nos transportes estatizados. Entretanto, os serviços de autocarros das cidades irlandesas de Cork, Limerick, Galway e Waterford estiveram ontem paralisados como protesto contra o plano do Governo de Dublin de introduzir o sistema de agente único naqueles veículos.

MADRUGADAS DE VIOLÊNCIA NA CAPITAL DA SUÉCIA

Centenas de jovens causaram distúrbios em Estocolmo pela quinta madrugada consecutiva, partindo montras, saqueando lojas e incendiando contentores de lixo, informou a polícia. O superintendente da polícia, Elex Paulsson, disse que cerca de 500 jovens provocaram tumultos junto da estação central ferroviária e num parque de Estocolmo. Trinta pessoas foram detidas, aumentando para mais de 80 o número de manifestantes presos, acrescentou. Paulsson avaliou os estragos em 1 milhão de coroas suecas (cerca de 22.500 contos). Os distúrbios começaram quarta-feira com actos de vandalismo e, na madrugada seguinte, mais de 1.000 jovens, alguns empunhando bombas incendiárias, envolveram-se em confrontos com a polícia. Várias viaturas da polícia foram atingidas pelas bombas, disse Paulsson, acrescentando que a maior parte dos jovens implicados participou nos distúrbios para se divertirem.